

RECORTE

REVISTA DO MPPE



ANO II – Nº 2
Recife, dezembro de 2020

RETROSPECTIVA

Destaques do Ministério Público de Pernambuco nos anos de 2019 e 2020



MPPE e MPF.

Juntos para levar
à população
informações sobre
direitos de cidadania



O Ministério Público de Pernambuco e o Ministério Público Federal atuam por um mesmo objetivo:

promover os direitos de cidadania.

Agora estão juntos na programação da TV Universitária, da Universidade Federal de Pernambuco, para fortalecer a comunicação pública.

Todo sábado, a partir das 13h30, um panorama de temas atuais e informações sobre direitos coletivos.

Acompanhe nossa programação.

Esse é seu espaço de cidadania.

Programas

Interesse Público (MPF)

Diálogos com o MPPE

Todo sábado, às 13h30

TV Universitária (Canal 11.1)

Assista também pelo site

tvu.ntvru.ufpe.br



MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Procurador-geral de Justiça - Francisco Dirceu Barros | **Subprocuradora-geral de Justiça em Assuntos Institucionais** - Lais Coelho Teixeira Cavalcanti | **Subprocurador-geral de Justiça em Assuntos Administrativos** - Valdir Barbosa Júnior | **Subprocurador-geral de Justiça em Assuntos Jurídicos** - Clênio Valença Avelino de Andrade | **Corregedor-geral** - Carlos Alberto Pereira Vitória | **Corregedor-geral substituto** - Marco Aurélio Farias da Silva | **Ouvidora-geral** - Selma Magda Pereira Barbosa Barreto | **Ouvidor-geral substituto** - Flávio Henrique Souza dos Santos | **Secretário-geral** - Mavial de Souza Silva | **Secretário-geral adjunto** - Gustavo Augusto Rodrigues de Lima | **Secretário de Tecnologia e Inovação** - Antônio Rolemberg Feitosa Jr. | **Secretário adjunto de Tecnologia e Inovação** - Lúcio Santos | **Chefe de Gabinete da Procuradoria-geral de Justiça** - Paulo Augusto de Freitas Oliveira | **Coordenador de gabinete** - Petrucio José Luna de Aquino | **Diretor da Escola Superior do MPPE** - Silvio José Menezes Tavares | **Assessora Ministerial de Comunicação Social** - Evângela Azevedo de Andrade | **Jornalistas** - Bruno Bastos, Fernando de Albuquerque, Isabella Padilha, Izabela Cavalcanti e Miguel Rios | **Tv MPPE** - Ivson Henrique, Laís Rilda e Rafael Sabóia | **Publicidade** - Aluísio Ricardo, Andréa Corradini, Leonardo MR Dourado, Riva Spinelli e Thaís Vanderlei | **Repórter Fotográfica** - Priscilla Buhr | **Estagiários de Jornalismo** - Roberto Peixoto e Yana Dal Cero | **Estagiária de Rádio, Tv e Internet** - Ana Beatriz Aguiar | **Estagiários de Publicidade** - Cecília Raposo e Rivaldo Batista Júnior | **Administração** - Ladjane Aleixo e Marli Cunha | **Motorista** - José Carlos Ferreira Silva

EXPEDIENTE - REVISTA MPPE - Redação e edição: Assessoria Ministerial de Comunicação Social (AMCS) | **Projeto gráfico e diagramação:** Leonardo MR Dourado | **Revisão ortográfica:** Andréa Corradini e Miguel Rios | **Produção:** Evângela Andrade | **Fotos:** Assessoria MPPE.

Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Pernambuco, Rua do Imperador Dom Pedro II, n.º 473 – Edifício Promotor de Justiça Roberto Lyra, Santo Antônio - Recife, PE, CEP: 50.010-240. Fone: (81) 3182.7114 - E-mail: imprensa@mppe.mp.br - www.mppe.mp.br www.twitter.com/mppe_noticias - www.instagram.com/mppeoficial - www.facebook.com/MPPEoficial

O MPPE COMO UM FAROL, QUE ORIENTA E LIDERA



O biênio 2019-2020 foi um período de grandes desafios que só puderam ser superados com o empenho conjunto. A pandemia do novo coronavírus trouxe uma necessidade de reinvenção sem precedentes na história da humanidade. E o Ministério Público de Pernambuco mostrou que, com união, é possível fazer mais por aqueles que mais precisam. Conseguimos, por meio de uma sinergia de ações, conter aglomerações, estabelecer novos parâmetros nos cuidados de saúde e exigir a responsabilidade necessária das autoridades.

Recebemos 77 novos promotores de Justiça ao longo dos últimos quatro anos, nomeamos servidores concursados e assessores. Isso não só oxigenou nossa organização, como trouxe uma nova perspectiva de futuro para os pernambucanos, pois onde o MPPE está, a cidadania sai ganhando. Foi pensando fora da caixa que conseguimos encontrar soluções para gargalos que assolam o dia a dia de quem atende a população e está na linha de frente do combate à violência, promoção da segurança pública e garantia da cidadania.

Mostramos para todo o País como é possível inovar e apresentar soluções tecnológicas que melhoram, diretamente, a vida da população. Fomos reconhecidos nacionalmente pela revolução digital que começamos. Apresentamos, ainda, a possibilidade de termos uma organização mais democrática, acolhendo a diversidade de pensamento e contribuindo para a construção do Ministério Público do futuro.

Acompanhamos o desastre ambiental que manchou nossas praias com o derramamento de óleo, ajudamos a população durante as enchentes e estamos plenamente empenhados em erradicar os lixões do nosso Estado, acabando com essa prática medieval que degrada o solo e contamina os lençóis freáticos.

Essas e outras ações estão dispostas nessa edição da revista Recorte, um verdadeiro farol que lidera, posiciona, direciona e mostra que o Ministério Público pode, sim, fazer mais com menos.

Boa leitura!

Francisco Dirceu Barros

Procurador-Geral de Justiça do Estado de Pernambuco

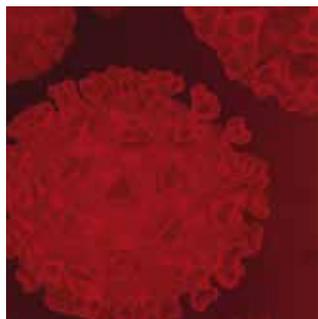
SUMÁRIO

Revista Recorte
Retrospectiva 2019-2020
Tiragem de 800 exemplares
Distribuição gratuita



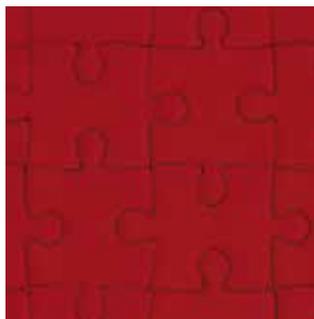
ENTREVISTA

O procurador-geral de Justiça apresenta um resumo dos últimos dois anos na entrevista que abre esta edição **6**



ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Pandemia **9**
Trabalho em equipe **10**
Isolamento social **11**
Arquipélago **11**



PROTAGONISMO

Emendas parlamentares **13**
Agreste e Sertão **14**
Ouvidoria **15**
Corregedoria-Geral **16**



RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Caop Saúde **19**
Caop Meio Ambiente **20**
Caop Cidadania **21**
Caop Infância e Juventude **22**
Caop Educação **23**
Caop Criminal **24**
Tribunal do Júri **24**
Caop Consumidor **25**
Caop Patrimônio Público, Fundações e Terceiro Setor **26**
Caop Sonegação Fiscal **26**
Gaeco **27**
GT Racismo **28**
Nupia **29**
NJC **30**
NAF **30**
NAM **31**
Caravana da Pessoa Idosa **31**



MPPE MAIS FORTE

Interiorização **33**
Diálogo com Municípios **34**
Participação **34**
Fortalecimento **35**
Subprocuradorias **36**
CSMP **37**
ATMAs **37**
Cinq **38**
Criminal **38**
Recursos **38**
Cível **38**
Regulamentação **39**
Ambiental **39**



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Conhecimento **41**



SECRETARIA-GERAL

Planejamento **44**
AMCS **46**
Cerimonial **47**
Biblioteca **47**
CMATI **48**
CMAD **49**
GMECS **50**
Gestão de Pessoas **51**
CPL **52**
AMSI **53**
Financeiro **54**



SECRETARIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Vanguarda **56**
Processo Eletrônico **57**
Infraestrutura e Suporte **57**
Reconhecimento **58**
Business Intelligence **58**

PARA TER NOVOS RESULTADOS, É PRECISO TRABALHAR DE OUTRA FORMA



Priscila Buhr/MPPE

Melhorias da infraestrutura física e de pessoal, investimento em tecnologia, capacitação e a garantia dos direitos foram os principais eixos de trabalho da gestão do procurador-geral de Justiça de Pernambuco, Francisco Dirceu Barros. Reconduzido ao cargo em 2018 e nomeado respeitando a lista tríplice, a gestão do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) acumula feitos que permitiram amplo apoio à população pernambucana durante a pandemia de novo coronavírus, fazendo a organização ser premiada e reconhecida nacionalmente. Além de aumentar a performance operacional e estratégica do órgão, ele ocupa, desde o início do ano, o cargo de vice-presidente da Região Nordeste do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE) e também foi escolhido coordenador do Grupo Nacional de Apoio aos Centros de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça Eleitoral (Genace) de todas as unidades ministeriais do Brasil devido à sua reconhecida liderança e entendimento do Direito Eleitoral.

Como avalia o trabalho desempenhado pelo Ministério Público de Pernambuco na pandemia do novo coronavírus?

Assumimos em 2017, em meio a uma grande crise ética, política e financeira jamais vivenciada em nosso País. Isso se agravou em 2018 e também em 2019. E conseguimos com muito trabalho plantar flores no deserto. A pandemia do novo coronavírus pegou todos de surpresa. Em março, fomos o primeiro Ministério Público brasileiro a instaurar o gabinete de crise no Brasil, pois vimos a dimensão do problema. Mas o investimento em tecnologia que realizamos ao longo desses quatro anos fez o Ministério Público de Pernambuco estar preparado para enfrentar essa crise sem precedentes. A pandemia está sendo muito cruel com toda a população, principalmente os mais carentes. Por outro lado, se conseguíssemos retirar as doenças e os óbitos, há

um fator positivo na Covid-19, ela funcionou como um acelerador de futuro, uma verdadeira aceleradora de realidades iminentes, tais como o teletrabalho e a utilização de sistemas de videoconferência pelo nosso Judiciário. Encaminhamos ao Conselho Nacional dos Procuradores Gerais uma proposta de resolução, para que seja possível melhor regulamentar as hipóteses de atuação no modelo de *home office* pós pandemia. Penso que inauguramos uma nova forma de trabalho que não será mais possível retroceder.

Uma das marcas da sua atuação foi a chegada de novos promotores ao MPPE. Como foi capitanear essa ação?

Quando assumimos em 2017, o Ministério Público tinha uma dupla falta de infraestrutura, sendo deficitária a ausência de servidores e de promotores de Justiça. Passei 17 anos no interior do Estado e sei o quanto a presença de um promotor de Justiça faz falta. Em um primeiro momento priorizamos a nomeação de membros. Fizemos uma grande economia e conseguimos, em apenas dois anos, bater um recorde nacional, com a nomeação de 77 promotores de Justiça e isso quase que automaticamente baixou os índices de violência em todo o Estado. Além do concurso público para novos servidores e outras ações para suprir a necessidade de profissionais.

Uma das grandes entregas dessa gestão foi o MPLabs que vem modernizando a Instituição e incentivando a administração pública de todo o País. Como foi inserir a inovação no cotidiano do MPPE?

O Ministério Público precisa estar no presente, conectado à realidade presente fazendo, sempre, uma ponte para o futuro. Para ter novos resultados é preciso trabalhar de outra forma e, por isso, decidimos

quebrar paradigmas e fizemos o uso da inovação aberta e vimos, claramente, que era possível ter um Ministério Público completamente diferente. E foi isso que nos deu uma nova perspectiva de trabalho e permitiu que tivéssemos uma grande atuação durante a pandemia do novo coronavírus. Aumentando, inclusive, a nossa produtividade. A aproximação do Ministério Público da sociedade passa, diretamente, pelo uso de novas ferramentas tecnológicas. Estamos antenados com o futuro e, hoje, somos o primeiro lugar em tecnologia no Brasil.

Como foi incentivar o protagonismo do MPPE pela defesa do Acordo de Não Persecução Penal?

Pernambuco sempre foi um celeiro de grandes juristas e também de grandes ideias que revolucionaram o Brasil. Eu tenho muito orgulho de dizer que incentivamos essa nova ciência criminal, esse novo perfil de atuação com o Direito consensual. Implementamos o primeiro Núcleo de Acordos de Não Persecução Penal, entregamos a primeira Resolução nacional regulamentando os procedimentos. E, agora, estamos sugerindo ao Conselho Superior do Ministério Público o Acordo de Não Persecução Disciplinar, uma nova forma de tratar as faltas funcionais. Não podemos conviver com uma legislação antiga, precisamos adaptá-la aos novos tempos, neste sentido, urge ser inaugurada no Brasil a era da Justiça consensual.

O MPPE tem tido uma grande atuação na área socioambiental, sendo protagonistas na crise do derramamento de óleo nas praias, bem como na erradicação dos lixões. Como foi possível ter êxito nessa questão?

Pensar no meio ambiente é pensar no futuro. Tivemos três atitudes de grande relevância: gerenciamos e apoiamos o socorro à população no momento das enchentes, em seguida atuamos na crise do derramamento de óleo e, posteriormente, estamos atuando no combate aos lixões. Só esse ano vamos terminar a gestão com a erradicação de 52 lixões em cidades pernambucanas é a efetivação do projeto “Pernambuco verde: lixão zero”.

Quão válida foi a nomeação de novos servidores, trazendo novos técnicos, analistas e assessores aos membros?

Os servidores do Ministério Público são verdadeiros braços direitos da nossa Instituição, sem eles não conseguiríamos sobreviver. Passamos por um grande drama com a recomendação do CNMP para a devolução dos profissionais cedidos ao MPPE. Assim, conseguimos realizar concurso público e nomear novos servidores, bem como criar a possibi-

lidade de que cada membro tenha um assessor. Encontramos um Ministério Público sem estrutura e estamos deixando com esse reforço.

O MPPE vem abrigando diversos eventos nacionais de grande porte, discutindo temas de interesse nacional, como está sendo esse processo?

Fizemos um grande investimento em nossa Escola Superior e conseguimos fazer do MPPE um grande fomentador de eventos. Realizamos encontros como as duas edições do Congresso de Direito Consensual, o Congresso de Direito Eleitoral, fizemos um grande uso das plataformas digitais durante a pandemia, para dar continuidade às capacitações, realizamos diversas *lives*, incentivando a participação da sociedade civil. Enfim, tornamos o MPPE um grande celeiro de capacitação e de treinamento. Além disso, hoje, a nossa biblioteca tem a acesso à maior plataforma de livros, com mais de sete mil títulos à disposição dos membros e dos servidores.

Não poderíamos deixar de falar do democracia plena do MPPE. Qual a importância desse projeto para o Ministério Público brasileiro?

Essa foi uma grande conquista para todo o Ministério Público brasileiro. Temos, hoje, uma instituição totalmente democratizada e conseguimos eleger o primeiro promotor de Justiça corregedor-geral do País. Além disso, qualquer membro, de acordo com as regras da legislação, pode alcançar qualquer um dos espaços hierárquicos do MPPE. Concretizamos uma luta de mais de 20 anos, estou muito feliz e honrado em participar deste movimento que tem como principal escopo erradicar da nossa organização interna todas espécies de preconceitos e discriminações.

Nos últimos anos houve uma nova participação da Ouvidoria e da Corregedoria-Geral na gestão, como o senhor avalia essas melhorias institucionais?

Os dois órgãos, hoje, têm uma nova modalidade de pensar. A Corregedoria mudou o seu caráter sancionador para orientativo, teve a implementação da correições e inspeções *on-line*, aumentando a aproximação do corregedor com os membros. A Ouvidoria, por sua vez, tem um novo viés, sendo a porta de entrada da cidadania no Ministério Público, dando uma nova dimensão à unidade organizacional por meio do Audívia.

O MPPE saiu da 28ª posição para a liderança nacional em transparência. Como foi possível fazer isso em tão pouco tempo?

Nós cobramos de todas as prefeituras trans-

parência, portanto, precisamos dar exemplo. Assim, fizemos um longo e árduo trabalho e conseguimos avançar da vigésima oitava posição no índice de transparência, para a primeira colocação nacional. Desde o começo da nossa gestão isso é uma bandeira primordial e conseguimos entregar com sucesso.

Houve um grande investimento no combate às organizações criminosas, inclusive com a interiorização das ações com o Gaeco Agreste e também a melhoria da segurança pública por meio do Cidade Pacífica. Como estimular as gestões municipais a adotar políticas públicas de segurança?

A crise é um tempo de oportunidades. Fizemos um grande investimento em tecnologia, estruturação e capacitação no Gaeco-MPPE, conseguindo, inclusive, ampliar para o Agreste. O Cidade Pacífica está fazendo escola em todo o País e estamos conseguindo mudar a realidade da segurança pública em Pernambuco a partir de ações articuladas entre o MPPE e as prefeituras.

Como foi a condução das melhorias da carreira dos servidores e dos membros?

Tivemos 357 movimentações, valorizando a nossa carreira. Em quatro anos tivemos diversas conquistas, preservando os direitos dos membros e dos servidores, entregando reajustes e deixando o Ministério Público mais forte em relação a direitos e garantias.

Como foi possível realizar uma grande revolução tecnológica mesmo num cenário de crise financeira?

Vimos a necessidade de descentralizar a área de tecnologia, renovamos o nosso parque tecnológico, adquirimos novos notebooks e também estamos entregando a melhoria do nosso link de internet, aumentando a velocidade de conexão. Além das diversas ferramentas de tecnologia que vão melhorar e muito as entregas que estão sendo realizadas.

Como o senhor avalia o trabalho do MP Eleitoral nas eleições estaduais, federais e municipais?

Mesmo sem um Caop Eleitoral, estamos coordenando o Grupo Nacional dos Coordenadores Eleitorais dos Estados e do DF (Gnace). Os promotores e promotoras eleitorais fizeram um trabalho espetacular em defesa do regime democrático, foram interpostas muitas ações e fomos o único Estado brasileiro que conseguiu suspender as aglomerações nos atos das campanhas eleitorais, fato que foi fundamental para evitar uma fatal propagação da Covid-19 em todo Estado.

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

A pandemia da Covid-19 obrigou o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) a se readequir em trabalho e em formas de atender e promover justiça e cidadania à população pernambucana.

O teletrabalho foi adotado de súbito e os integrantes da Instituição tiveram de aprender a lidar com as tarefas, as interações e as gestões feitas de casa. O foco dos membros passou a ser fiscalizar e cobrar da administração pública e privada, e também, da sociedade que obedecessem às normas sanitárias impostas por órgãos competentes. A Procuradoria-Geral de Justiça expediu recomendações para que promotores de Justiça orientassem em alertar governantes e a população sobre o uso de EPI, perigo de aglomerações, uso correto de verbas e necessidade de distanciamento social.

Devido às Eleições 2020, candidatos e partidos também receberam avisos e até processos para seguirem à risca as normas de saúde em suas campanhas. O retorno aos postos físicos no MPPE também requereu cautela e regras de segurança e higienização para que os ambientes fossem os mais saudáveis possíveis. Enfim, todo um arcabouço de preocupações para que o cidadão pernambucano se sentisse amparado pelo MPPE, assim como membros, servidores, estagiários e terceirizados que atuam na Instituição, tornando as iniciativas sobre pandemia um capítulo especial nessa Retrospectiva do biênio 2019-2020, mas que também estarão presentes ao longo de toda a publicação.

ATUAÇÃO UNIFICADA E MOBILIZAÇÃO RÁPIDA EM PROL DA SAÚDE

Apesar dos percalços de um ano atípico pela pandemia da Covid-19, o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) conseguiu transformar desafios em oportunidades graças ao trabalho integrado e à mobilização rápida de membros e servidores em adaptação à nova realidade. Logo que decretos estaduais e municipais começaram a ser publicados para estabelecer o distanciamento social, a Procuradoria-Geral de Justiça criou o Gabinete de Acompanhamento da Pandemia do Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) para definir as principais diretrizes acerca da atuação do MPPE, bem como, o papel de cada setor interno.

O Gabinete acompanha, apoia e fiscaliza as ações que estão sendo realizadas pelo poder público, seguindo as determinações preconizadas pelos profissionais de saúde estaduais e nacionais, como também de órgãos nacionais como o CNMP e o CNPG.

Assim, membros e servidores passaram a agir com foco maior em ações de segurança sanitária. As equipes do MPPE trabalharam em regime de plantão, durante sábados e domingos, visando dar respostas eficientes aos riscos da pandemia e à contenção da sua propagação.

Recomendações, notas técnicas, ações civis públicas ou qualquer decisão tomada por membros da Instituição relevantes para a população eram divulgadas rapidamente no site oficial e no *hotsite* especial Coronavírus, criado pela Assessoria Ministerial de Comunicação Social para centralizar todos os textos com este fim.

“O MPPE teve uma atuação protagonista no início desta pandemia. Hoje, se os índices apontam uma redução de casos no Estado, em grande parte, se deve ao trabalho uniforme que foi realizado. Nossas atividades são reconhecidas nacionalmente por terem permitido a manutenção do isolamento social e a adoção das medidas sanitárias preconizadas pelos especialistas em saúde pública”, destacou o procurador-geral de Justiça de Pernambuco, Francisco Dirceu Barros.

“Estivemos ao lado do cidadão pernambucano, cobrando das autoridades o cumprimento das medidas de saúde, exigindo os planos de contingência em todas as cidades, acompanhando os gastos públicos realizados do litoral ao sertão. Fomos de grande valia para salvaguardar a vida”, complementou Francisco Dirceu Barros.

Mesmo com a pandemia, o MPPE deixa como legado de trabalho em 2020, por exemplo, a nomeação de 77 membros ao longo dos últimos anos; o projeto de democracia plena; a prática da Justiça consensual; a nova identidade funcional digital; a segurança institucional dos membros; o aumento do link de internet no Estado; o projeto de segurança mínima; a nova biblioteca com sete mil títulos; a implantação do sistema SIM, o Congresso Nacional de Direito Eleitoral, o Congresso Nacional de Cidadania, o Congresso Nacional de Direito Ambiental, e o Congresso Internacional de Direito Consensual, este com previsão para dezembro.

O secretário-geral do MPPE, Maviael de Souza Silva, destacou que houve uma série de medidas administrativas implementadas que visavam manter a regularidade das atividades da Instituição, mesmo diante da pandemia da Covid-19. “Não poupamos esforços para buscar a equalização orçamentária, o cumprimento das metas da gestão e a política de portas sempre abertas da Secretaria Geral para atender as demandas oriundas de membros e servidores.”

COMÉRCIO ADOTA MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA SEGUIR EM FUNCIONAMENTO

Garantir que os serviços essenciais do comércio fossem assegurados, mas com todos os cuidados necessários para prevenção do contágio, foi uma das atuações mais presentes dos promotores de Justiça do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) durante a pandemia da Covid-19. O MPPE expediu recomendações às prefeituras, Polícia Militar, Guardas Municipais e Vigilâncias Sanitárias solicitando fiscalizações quanto ao cumprimento dos decretos estadual e municipais referentes ao funcionamento dos estabelecimentos.

Os lojistas recebiam orientações e eram notificados caso funcionassem irregularmente, como, nos primeiros meses de pan-

demia, os comércios que não eram considerados serviços essenciais.

Além de manter o comércio fechado, as prefeituras deveriam cancelar e proibir eventos e atividades que promovessem a aglomeração de pessoas. Líderes e autoridades religiosas das cidades também deveriam evitar cultos, missas e reuniões, devendo estimular as celebrações de forma virtual.

Aos empresários da cidade, era sempre avisada a necessidade de manter fechados seus estabelecimentos em conformidade com as determinações sanitárias de distanciamento social. Nos serviços de entrega, por exemplo, os funcionários tinham de usar



Priscila Buhr/MPPE

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Nos serviços essenciais de comércio, obedecer à capacidade segura de pessoas no interior, assim como organizar-se em fila com 1,5m de distância por pessoa.

E no processo de retomada, aos poucos, das atividades comerciais e espaços públicos antes fechados, o MPPE defendeu um rígido padrão de controle para reduzir o risco de transmissão.

TRABALHO EM EQUIPE

O Gabinete de Acompanhamento da Pandemia coordenou a ação conjunta de todos os integrantes do MPPE para responder à emergência em saúde enfrentada no ano de 2020



AMCS/MPPE

MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DO TRABALHO FEITO PELAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) por inteiro se mobilizou em esforços diante da pandemia da Covid-19. Para auxiliar o Gabinete de Acompanhamento da Pandemia em sua missão, a Assessoria Ministerial de Planejamento e Estratégia Organizacional (Ampeo), através da Gestão Estratégica, propôs um trabalho a ser desenvolvido junto aos Centros de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça (Caops) em duas frentes: o monitoramento de toda a atuação institucional finalística baseada nas recomendações e notas técnicas que já estavam sendo expedidas para a Covid; e a elaboração de um plano de atuação para cada um dos Caops, cujo trabalho estivesse mais diretamente relacionado à crise sanitária.

A proposta da Ampeo para a construção foi definida de acordo com os seguintes passos: levantamento de todos os atos normativos relativos à Covid-19 expedidos pelo MPPE que exijam acompanhamento; planilhamento dos atos associados a cada um dos Caops correspondentes; monitoramento de todos os procedimentos adotados pelas Promotorias de Justiça com base nas recomendações expedidas (painel de BI, planilhas de controle dos Caops), realização de oficinas com os Caops para definir o plano de atuação e levantamento de possibilidades de cenários futuros para preparação de medidas de resposta.

Após a realização das oficinas, verifico-se que nem todos os Caops teriam um plano de atuação específica para a pandemia. Assim, somente seis planos de atuação foram designados para os Caops Cidadania, Consumidor, Criminal, Educação, Patrimônio Público e Saúde.

Além de monitorar a execução dos planos de atuação, construiu-se um painel de BI para acompanhamento dos procedimentos abertos pelas Promotorias de Justiça e comunicados aos Caops.

Chegou-se ao número de 636 procedimentos que foram abertos em todo o Estado. Eles podem ser classificados de acordo com a área de atuação, a ementa (assunto de cada um dos 50 normativos expedidos, entre recomendações e notas técnicas), Circunscrição ou município. Vale ressaltar que o painel é dinâmico, e seus números vão mudando à medida que os Caops atualizam as informações em uma base preparada especificamente para essa finalidade.

636

636 procedimentos foram abertos em todo o Estado



Para consultar o painel de procedimentos instaurados, escaneie o código com a câmera do seu telefone.

ALÉM DE MONITORAR A EXECUÇÃO DOS PLANOS DE ATUAÇÃO, CONSTRUIU-SE UM PAINEL DE BI PARA ACOMPANHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS ABERTOS PELAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA E COMUNICADOS AOS CAOPS



O projeto de Teletrabalho foi lançado em 2018 e garantiu a continuidade das atividades durante a pandemia

TELETRABALHO REINVENTA ROTINA DE MEMBROS E SERVIDORES

O contexto imposto pela pandemia do novo coronavírus trouxe desafios enormes e imediatos ao serviço público brasileiro e ao mundo do trabalho como um todo. O MPPE teve que se reinventar em dias para pôr membros e servidores trabalhando em casa para que a Instituição prosseguisse sem atrasos e o cidadão pernambucano não fosse prejudicado, especialmente, em um momento em que carecia de apoio.

No entanto, devido ao investimento em tecnologia e inovação feito pela atual gestão do MPPE, houve um grande êxito na atuação. “Muitas ações propositivas que tivemos nesse período, através do teletrabalho, demonstraram que esse modelo pode ser uma solução viável para o aumento da nossa performance, sem descuidarmos da tão necessária aproximação da sociedade”, concluiu o chefe de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, Paulo Augusto Oliveira.

Segundo ele, a pedido do procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros, elaborou-se proposta que foi apresentada ao Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPJ), extensiva a todo o MP brasileiro, a ser levada à regulamentação pelo CNMP, para futura institucionalização do teletrabalho no pós-pandemia.

“Na situação de excepcionalidade que estamos vivenciando, a videoconferência, além de atender em toda plenitude a orientação do distanciamento social, se traduz em um eficaz instrumento de contenção da transmissão viral e é um mecanismo de economia de recursos, ajudando, portanto,

O MPPE TEVE QUE SE REINVENTAR EM DIAS PARA PÔR MEMBROS E SERVIDORES TRABALHANDO EM CASA PARA QUE A INSTITUIÇÃO PROSSEGUISSE SEM ATRASOS

o Estado também no aspecto financeiro”, assegurou ele.

RETOMADA - A retomada do trabalho presencial nas unidades do MPPE foi pensada e articulada por um Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria PGJ nº 1.249/2020. As decisões do GT seguiram as normas sanitárias de proteção contra a Covid-19 e baseou-se, também, no calendário de volta ao trabalho presencial que foi adotado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), já que o MPPE tem atividades correlatas com o Poder Judiciário.

A liberação do retorno ao trabalho presencial deu-se de maneira gradual e de acordo com as avaliações técnicas divulgadas pelas autoridades estaduais de planejamento e de saúde. Assim, desde 10 de novembro, todas as unidades físicas do MPPE funcionam com 30% do pessoal, tanto para atividades internas quanto atendimento ao público externo. Pessoas que fazem parte dos grupos de risco ficavam de fora neste primeiro momento.



Foto: Riva Spinelli

MPPE CONTRIBUI PARA A CONTENÇÃO DA COVID-19 EM FERNANDO DE NORONHA

Em 26 de março de 2020, a Vara Única do Arquipélago de Fernando de Noronha acolheu o posicionamento do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e concedeu a decisão liminar determinando que o Distrito Estadual de Fernando de Noronha promovesse, com o apoio das Polícias Civil e Militar de Pernambuco, a identificação de localização de pessoas que se encontram no arquipélago sem a permissão da administração distrital e a condução de tais pessoas para o continente, mediante transporte aéreo ou marítimo.

A decisão judicial determinou a quarentena de sete dias para qualquer passageiro ou tripulante de transporte aéreo ou marítimo que ingressasse na ilha até o fim da situação de emergência motivada pela pandemia da Covid-19. O período de isolamento se deu na residência, caso fosse um morador da ilha, ou no local de hospedagem, no caso de trabalhadores ou outros visitantes legais.

Um caso marcou a necessidade de proteção da ilha e a atuação do MPPE. Quatro turistas mineiros tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça em 29 de outubro, a pedido do MPPE. Eles chegaram ao Distrito pernambucano, um dia antes, em uma aeronave particular e apresentaram exames da Covid-19 com a data de 25 de outubro, prazo não permitido pelos protocolos exarados na Portaria AG-ATDEFN nº 054/2020, razão pela qual os dos turistas foram postos em quarentena, para segurança sanitária do Distrito.

PROTAGONISMO

Nos últimos dois anos, o trabalho do Ministério Público de Pernambuco repercutiu além dos espaços da Instituição.

Foram medidas de modernização, como a implantação do Fundo de Desenvolvimento Institucional (FDIMPPE); de prospecção

de recursos com a obtenção de emendas parlamentares;

e de otimização do trabalho de órgãos relevantes como a

Corregedoria e a Ouvidoria que se refletem no resgate do MPPE

como um dos mais inovadores de todo o país.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL GARANTE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Em uma ação inédita na história do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), a Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ-PE) tem atuado de forma diligente junto ao Congresso Nacional para garantir a execução de projetos relevantes para a Instituição e para o povo pernambucano. Isto está sendo possível com a série de reuniões que estão sendo realizadas com deputados federais e senadores da bancada pernambucana e com deputados estaduais na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe).

A ação tem garantido a disponibilização de Emendas Parlamentares Impositivas ao Orçamento Geral da União (OGU) e à Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado. Com o mecanismo, os parlamentares direcionam recursos, por meio de suas rubricas, permitindo a aquisição de equipamentos, capacitações, entre outras temáticas. Os primeiros parlamentares a direcionarem recursos foram os deputados federais Eduardo da Fonte e Fernando Rodolfo.

“Em um cenário de restrições orçamentárias, entendemos ser importante essa aproximação institucional com os parlamentares pernambucanos. Queremos fortalecer



PGJ manteve calendário de reuniões com a bancada pernambucana na Câmara Federal e também na Assembleia Legislativa

o MPPE, a fim de tornar a Instituição ainda mais próxima do cidadão, promovendo ações transformadoras da realidade social, com efetividade e respeito às necessidades atuais e futuras da população”, disse o procurador-geral de Justiça Francisco Dirceu Barros. “Trata-se de uma iniciativa inédita na história do Ministério Público de Pernambuco”.

Para realizar a prospecção de investimentos foi elaborada uma apresentação com os projetos que estão no Planejamento Estratégico 2020, em ações nas áreas de Patrimônio



Fotos: AMCS/MPPE

Público e Terceiro Setor, Defesa da Cidadania, Criminal, Saúde, Defesa da Infância e Juventude, Defesa do Meio Ambiente, Educação, Defesa do Consumidor e Combate à Sonegação Fiscal.

“A articulação com os parlamentares pernambucanos tem sido proveitosa e acreditamos que fortalecerá nossa atuação. Muitas melhorias serão implementadas por meio de emendas parlamentares”, relatou Francisco Dirceu Barros.

RECONHECIMENTO PELA SAÚDE FINANCEIRA E FISCAL

O MPPE obteve o reconhecimento nacional pela sua saúde financeira e fiscal. Nos últimos anos, o *parquet* pernambucano tem encerrado o exercício com o percentual de execução orçamentária previsto, em média, de 98%, mantendo índice semelhante a exercícios anteriores.

Mesmo diante do quadro de restrições orçamentárias, em 2020, devido à baixa de arrecadação considerando a pandemia do novo coronavírus, foram tomadas medidas de contenção de despesas, além de buscar alternativas de obtenção de recursos para que as atividades não sofressem solução de descontinuidade, prejudicando o atendimento ao cidadão.



Como resultado da gestão administrativa e financeira, a Instituição conseguiu cumprir os compromissos assumidos de acordo com as exigências legais, além de evitar paralisação de serviços e projetos já em andamento.

FUNDO DE MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O MPPE tem atuado para auferir recursos por meio do Fundo de Desenvolvimento Institucional do MPPE (FDIMPPE). O mecanismo foi criado em março de 2017 por meio da Lei Estadual n.º 15.996 e tem como finalidade atender às despesas do MPPE com a aquisição, construção, ampliação e reforma de imóveis pertencentes à Instituição ou a ela destinados; com a ampliação e modernização da Escola Superior do Ministério Público, a fim de promover a qualificação dos membros e servidores do MPPE; com a elaboração e execução de programas e projetos especiais nas áreas de atuação do MPPE; e com a ampliação e modernização dos serviços de informática e comunicação integrada dos órgãos que compõem o MPPE.



Rafael Sabóia/AMCS

Inauguração do GAP Agreste foi realizada na Sede das Promotorias de Justiça de Caruaru

GAPS AGRESTE E SERTÃO REFORÇAM SEGURANÇA NA ATUAÇÃO DOS MEMBROS

Os Grupos de Apoio às Promotorias de Justiça do Agreste e do Sertão I (GAP Agreste e Sertão I) foram criados no segundo semestre deste ano e já deram início às suas atividades. A fundação das unidades simboliza o prosseguimento do processo de interiorização das ações da Assessoria Ministerial de Segurança Institucional (AMSI), aumentando a segurança de membros e servidores no exercício de suas funções.

“A implantação dos dois GAPs simboliza a materialização do compromisso da gestão com a segurança e a integridade do maior patrimônio do Ministério Público, que são seus membros e servidores, e com a manutenção da missão institucional de atuar em defesa dos cidadãos pernambucanos. Essa descentralização do trabalho acontece, ainda, dentro de uma perspectiva de disponibilizar, de forma coletiva, o apoio aos integrantes da Instituição”, disse o procurador-geral de Justiça de Pernambuco, Francisco Dirceu Barros.

Cabe ao GAP executar a segurança de pessoas, áreas e instalações no âmbito das Circunscrições Ministeriais que estejam sob sua área de ação, prestando apoio aos membros no exercício das suas funções; aos membros e servidores em fiscalização de unidades prisionais e demais atividades que necessitem de segurança aproximada; bem como dar suporte a membros e servidores em situações de emergência policial.

“A instalação do GAP é uma realização da Procuradoria-Geral de Justiça que objetiva proporcionar maior dinamicidade na proteção dos membros e servidores, propiciando a implementação de uma metodologia de atendimento mais rápido”, ressaltou o secretário-geral do MPPE, Mavial de Souza.

FUNCIONAMENTO - A Instrução Normativa nº03/2020, publicada no Diário Oficial do MPPE, estabelece que as unidades serão compostas por policiais militares lotados na AMSI, que é responsável pela seleção dos profissionais. Para cada equipe do GAP será designado um comandante e a atuação do grupo será avaliada periodicamente pela AMSI.

“A INSTALAÇÃO DO GAP PROPORCIONA MAIOR DINAMICIDADE NA PROTEÇÃO DOS MEMBROS E SERVIDORES”

Mavial de Souza, secretário-geral do MPPE

CRIMINAL

GAECO AGRESTE AUMENTA REALIZAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES

O MPPE também criou o Grupo Regional de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado na Região Agreste de Pernambuco (Gaeco Agreste), instalado em Caruaru e vinculado ao Gaeco com sede no Recife. Caberá à unidade agrestina prestar apoio técnico e operacional no interior do Estado nos procedimentos encaminhados pela coordenação administrativa geral do Gaeco.

INOVAÇÕES AMPLIAM O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

As inovações lançadas e operacionalizadas na Ouvidoria do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) nos últimos dois anos resultaram em ampliação de canais e maior facilidade de diálogo com a Instituição por parte da sociedade. As inovações foram: implementação do Sistema Audivia e o Disque MPPE 127, canal telefônico gratuito. O MPPE também investiu no aprimoramento do capital humano e na estruturação física da Ouvidoria, fortalecendo esse canal.

“A Ouvidoria do MPPE tem envidado todos os esforços para atender com eficiência e celeridade as demandas do cidadão pernambucano e permitir que os órgãos de execução tenham acesso rápido às solicitações dos cidadãos de suas comarcas, para a solução ou prevenção de situações conflituosas no meio social em se encontram”, ressaltou a ouvidora do MPPE, promotora de Justiça Selma Magda Barreto, primeira promotora de Justiça eleita para o cargo, em março de 2019, conforme a inovação da Lei Orgânica do MPPE (Lei Complementar nº 12/94).

INOVAÇÕES – Lançado em 15 de agosto de 2019, o Sistema Audivia começou a ser elaborado em 2018. Foi desenvolvido pela equipe de TI do próprio MPPE como parte do 1º ciclo de inovação aberta, com o desafio de integrar os sistemas das áreas fim e meio com uma ferramenta única de gestão de Ouvidoria, utilizando a inteligência artificial nos meios de atendimento para o cidadão. A equipe da Ouvidoria e um representante dos membros participaram ativamente dos trabalhos de elaboração e operacionalização do Sistema pela TI do MPPE.

A plataforma digital Audivia atua do recebimento de manifestações da população até a comunicação interna entre a Ouvidoria e os órgãos de execução e administração e os setores internos, interagindo com o Arquivado e Sistema SIM, que são os sistemas de gerenciamento dos processos e autos. Mais detalhes na editoria Secretaria de Tecnologia e Inovação (STI).

Em março de 2020, o procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros, e o ou-

vidor substituto, promotor de Justiça Flávio Henrique Souza Santos, assinaram convênio que permitirá a cessão do sistema Audivia para uso de todas as unidades do Ministério Público.

A outra novidade foi a implementação do atendimento pelo Disque MPPE, através do tridígito 127, para recebimento de manifestações. Com o Audivia, houve, ainda, a disponibilização de assistente virtual para atendimento dos cidadãos nas redes sociais Facebook e WhatsApp, além de *chatbot* no site da Instituição.

Total de manifestações

Tipo	2019	2020 até 31/08
Representações	11.005	14.115
Críticas	78	94
Sugestões	80	206
Elogios	85	78
Reclamações	1.096	2.092
LAI	1.282	1.628
Total	13.626	18.213

Fonte: Ouvidoria MPPE

“O aumento do número de canais e a otimização dos serviços prestados pela Ouvidoria tem gerado crescimento exponencial no número de manifestações recebidas pelo órgão. Embora o número de demandas recebidas tenha dobrado, a equipe tem mantido o trâmite das manifestações em dia”, ressaltou a ouvidora. Como fortalecimento desse conhecimento social, a Ouvidoria foi o órgão delegado para fazer a Carta de Serviço do MPPE, documento elaborado por uma organização pública que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços.

NOVAS INSTALAÇÕES – o espaço da Ouvidoria passou por reformas e agora con-

Priscilla Buhr/AMCS



Selma Barreto é ouvidora do MPPE e diretora de Comunicação do CNOMP

ta, além do gabinete da ouvidora e sala de trabalho da equipe, com recepção, sala para reunião, e ainda, uma sala para receber o cidadão ou cidadã que deseja apresentar a demanda de forma presencial.

As novas instalações e inovações tecnológicas de acesso à Ouvidoria do MPPE foram apresentadas aos ouvidores das diversas unidades ministeriais, incluindo o ouvidor nacional do CNMP, Osvaldo D’Albuquerque, durante o 46º Encontro Nacional de Ouvidores do MP (CNOMP), sediado pelo MPPE, em fevereiro de 2020. A ouvidora Selma Barreto é a atual diretora de comunicação do CNOMP e foi eleita para a presidência do CNOMP no biênio 2021/2023.

Tempo mediano do encaminhamento ou finalização da manifestação (em dias)

Sistema	2018	2019	2020 até 31/08
Anterior	75,9	45,9	-
Audivia	-	2,4	1,6

Fonte: Ouvidoria MPPE

MODERNIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CORREGEDORIA-GERAL

A atual gestão da Corregedoria-Geral do Ministério Público vem sendo marcada pela modernização e aprimoramento das funções correcionais, com o desenvolvimento e implementação de formas e métodos de trabalho mais eficientes e capazes de assegurar resultados imediatos. O principal enfoque, contudo, é a adoção de ferramentas tecnológicas, a humanização das relações interpessoais e o desempenho das atividades de maneira transparente e participativa.

No plano dos projetos e das inovações implementadas, destaca-se, logo no início do biênio, a expedição da Resolução RES-CGMP nº 001/2019, que conferiu mais transparência e publicidade aos atos correcionais, aos procedimentos administrativos e aos expedientes em tramitação na CGMP. Ainda promoveu-se a atualização do parque tecnológico da Corregedoria, por intermédio da aquisição de modernos computadores e demais equipamentos de informática, além da modificação e ampliação das suas instalações físicas.

“A reorganização interna dos ambientes da CGMP proporcionou significativa melhoria do desempenho das atividades realizadas pelos corregedores-auxiliares e pela equipe de servidores resultando em um melhor atendimento às demandas. Ainda assim, entre os inúmeros avanços obtidos no processo de aperfeiçoamento das atividades correcionais, é importante mencionar a adoção do meio exclusivamente eletrônico para tramitação de documentos oficiais e atos de comunicação entre a Corregedoria-Geral, as unidades administrativas e os órgãos de execução do Ministério Público, resultando não



“A REORGANIZAÇÃO INTERNA DOS AMBIENTES DA CGMP PROPORCIONOU SIGNIFICATIVA MELHORIA DO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES REALIZADAS”

Alexandre Bezerra,
corregedor-geral do MPPE
no período de 2019 a 25/11/2020

apenas na diminuição dos custos decorrentes da utilização de papel, cópias e despesas postais, mas também na maior celeridade no andamento dos feitos”, disse o corregedor-geral, Alexandre Bezerra.

Nesse contexto de inovações, destaca-se o momento histórico vivenciado pela CGMP com a regulamentação das correições e inspeções em meio virtual (Resolução RES-CGMP nº 002/2020), o que foi viabilizado através da incorporação de ferramentas tecnológicas como o SEI, o SIM, painéis de



Business Intelligence e sistema de videoconferência. “Trata-se de um verdadeiro divisor de águas no modelo de gestão, na medida que essa ação vem proporcionando ganho de produtividade e significativa redução de custos operacionais”, disse Bezerra.

Entre outras realizações estão a pesquisa de clima organizacional, realizada com promotores e procuradores de Justiça; investimento em qualidade de vida com a proposta de implementação do Núcleo de Psicologia; o acompanhamento e orientação dos 83 promotores de Justiça em estágio probatório. Nesse item, foram elaborados 49 relatórios finais de vitaliciamento, analisados 322 relatórios trimestrais, bem como concluídas 154 inspeções e 303 correições.

Ademais, foram realizadas três Reuniões Anuais Ordinárias de Estágio Probatório e uma Extraordinária; proposta para atualização da Lei Orgânica do MPPE; encaminhamento de proposta voltada à criação de unidades ministeriais com abrangências regionais a fim de garantir atuação mais especializada; a realização de 548 publicações, sendo 95 portarias, 17 recomendações, três resoluções, 61 avisos, 17 editais de correição, 357 publicações de outras naturezas e uma nota técnica. “As orientações aos membros se estenderam exponencialmente durante a atual gestão, principalmente pelo intermédio da utilização das ferramentas tecnológicas”, finalizou Bezerra.

PANDEMIA - Importante mencionar o desafio enfrentado pela CGMP com a pandemia do novo coronavírus, que vem exigindo redobrado compromisso e dedicação de toda equipe da Corregedoria-Geral no



Equipe da Corregedoria-Geral durante a abertura da Correição dos OCD



“PARA MIM É UMA HONRA OCUPAR O CARGO DE CORREGEDOR-GERAL, TENDO EM VISTA O LEQUE DE ATIVIDADES QUE O ÓRGÃO CORRECIONAL DESENVOLVE DENTRO DA ORGANIZAÇÃO”

Carlos Vitório,
corregedor-geral do MPPE

atendimento das mais diversas demandas dos órgãos de execução. “Nosso objetivo principal é assegurar a adequada continuidade dos serviços ministeriais, sem descuidar da preservação da saúde e bem-estar dos membros, servidores e da população em geral”, reforçou o corregedor-geral.

Atenta aos protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias, e dando continuidade ao processo de otimização das atividades correcionais, a CGMP normatizou e realizou a primeira Reunião Ordinária de Vitaliciamento de Membros de forma remota, por meio de videoconferência, com a participação de 34 promotores de Justiça em estágio probatório, seis corregedores-auxiliares, o corregedor-geral, dois servidores e dois promotores de Justiça que realizaram palestras.

RENOVAÇÃO - Com a renúncia do corregedor-geral, em 25 de novembro, face a sua candidatura para concorrer à eleição para o cargo de procurador-geral, o procurador de Justiça Carlos Pereira Vitório foi escolhido por unanimidade pelo Conselho Superior do Ministério Público de Pernambuco (CSMP-PE). Na mesma ocasião, o procurador de Justiça Marco Aurélio Farias foi indicado como corregedor-geral-substituto.

ALGUMAS REALIZAÇÕES DA CORREGEDORIA-GERAL DO MPPE

95

PORTARIAS

154

INSPEÇÕES

303

CORREIÇÕES

CORREGEDORIA EM NÚMEROS

83 Orientações de promotores de Justiça em estágio probatório

17.829 Comunicações de atividades, relativas às Resoluções do CNMP e outros assuntos

394 Análises de Relatórios do Júri

71 Pedidos de residência fora da Comarca

6.410 Sínteses das atividades funcionais

49 Elaboraões de relatórios de vitaliciamento

322 Análises de relatórios trimestrais

154 Inspeções

303 Correições

189 Envios de informações ao Conselho Superior

6 Reuniões de membros em Estágio Probatório

1 Reunião Extraordinária de Vitaliciamento

11 Audiências

236 Reuniões de trabalhos setoriais

1 Proposição da atualização da Lei Orgânica do MPPE

1 Proposta de criação de unidades ministeriais com abrangência regional

548 Publicações (95 portarias, 17 recomendações, 3 resoluções, 61 avisos, 17 editais de correição, 357 publicações de outras naturezas e 1 nota técnica)

21.912 Expedientes recebidos

16.182 Expedientes expedidos

Fonte: Corregedoria-Geral/MPPE

RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

A razão de ser do Ministério Público é resguardar os direitos da coletividade. E por ter essa missão, o Ministério Público de Pernambuco se desdobrou no biênio 2019-2020 para entender as principais demandas sociais em áreas como a Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cidadania, Defesa da Vida, do Patrimônio Público e do Consumidor.

Essa atuação exige muita escuta e proximidade com a população, o que não deixou de ser prioridade nem mesmo com a pandemia da Covid-19. O distanciamento foi apenas físico, compensado com a adoção de ferramentas participativas online para debater com a sociedade pernambucana como se adaptar e conviver com o maior desafio da humanidade nas últimas décadas. Como resultado, aprendemos que a palavra “juntos” significa ainda mais do que imaginávamos até 2020.



Gabinete de Acompanhamento da Pandemia se reuniu pela primeira vez em 12 de março de 2020



Eventos no Centro Cultural Rossini Alves Couto reuniram público diverso

UM BIÊNIO DE DESAFIOS E CONSTRUÇÃO COLETIVA

Os dois últimos anos foram de grandes desafios para o Caop Saúde. Em 2019, diante do surto de casos de sarampo em todo o país, o Centro de Apoio Operacional emitiu um informativo, juntamente com o Caop Infância e Juventude, para orientar os órgãos de execução do MPPE, apresentando sugestões de atuação. Além disso, disponibilizou aos membros nota técnica e minuta de recomendação com diretrizes a serem seguidas.

Naquele ano, um ponto de relevância foi a atenção materno-infantil, que contou com a realização do seminário *Evitável: de olho na mortalidade materna em Pernambuco*, e obteve avanços como a reabertura da Maternidade de Camaragibe. O Caop ainda acompanhou a estruturação do Planejamento Regional Integrado da atenção materno-infantil (Rede Cegonha) e buscou a melhoria na qualidade da assistência materno-infantil em todas as regiões do Estado.

Devido à contínua fiscalização do MPPE, também houve avanços na atuação na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Nas cidades de Barreiros e Igarassu, o Caop Saúde acompanhou o processo de desinstitucionalização dos Hospitais Colônia Vicente Gomes de Matos e do Alcides Codeceira, respectivamente. Já Bezerras, Cabo de Santo Agostinho, Catende e Serra Talhada estão na imi-

nência de abrir suas respectivas residências terapêuticas.

“Trata-se de fiscalizar para garantir mais celeridade no processo de desinstitucionalização, concomitantemente à expansão da rede territorial de atenção à saúde mental, promovendo mais autonomia, liberdade e cidadania aos indivíduos que necessitam de acompanhamento psicossocial”, defendeu o coordenador do Caop Saúde, promotor de Justiça Édipo Soares. Segundo o promotor, o Caop manterá o foco na expansão da RAPS, especificamente no fomento e acompanhamento da expansão da rede substitutiva e no concomitante fechamento dos hospitais psiquiátricos, objetivando o pleno cumprimento da Lei 10.216/01 no Estado de Pernambuco.

Já com o termo de parceria firmado com a Secretaria Estadual de Saúde para implantação e execução do programa “Fiscaliz-AÇÃO em Saúde Mental”, que define a composição da Comissão Revisora das internações psiquiátricas involuntárias e voluntárias que se tornaram involuntárias, buscou-se garantir todos os direitos previstos em lei para o paciente em sofrimento decorrente de transtornos mentais ou abuso de álcool e outras drogas.

Em 2020, diante da Covid-19, o Caop

Saúde teve que alterar sua programação para apoiar os órgãos de execução durante o período crítico da emergência sanitária. Isso exigiu um esforço concentrado para responder às crescentes e urgentes demandas relativas ao tema, incluindo elaboração de pareceres e notas técnicas, gráficos e planilhas de acompanhamento da pandemia no Estado, no País e no mundo.

Além de assessoramento ao procurador-geral de Justiça, na condição de integrante do comitê de crise do Estado de Pernambuco e de presidente do Gabinete de Acompanhamento da Pandemia do MPPE, o coordenador do Caop Saúde representa o MPPE no grupo instituído pelo Procurador-Geral da República para promover a integração e unidade das ações no âmbito do Ministério Público brasileiro, bem como sua aproximação com o Ministério da Saúde (MS).

Como estratégia futura, o Centro Operacional permanecerá acompanhando o desempenho dos promotores de Justiça que aderiram ao projeto estratégico Fiscalizando a Atenção Básica à Saúde, reestruturando-o para ampliar o número de promotorias atuando e de procedimentos relativos a essa matéria, de acordo com as recentes mudanças ocorridas na Política Nacional de Atenção Básica.

MPPE DIVERSIFICA FRENTES DE ATUAÇÃO PARA PROTEGER O MEIO AMBIENTE

Em 2019, a Fiscalização Preventiva Integrada do São Francisco marcou presença em cinco cidades do Sertão de Itaparica



Marcus Antonius/Acervo FPI/PE

Com uma série de desafios nos últimos dois anos, o Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (Caop Meio Ambiente) foi a campo para desenvolver ações articuladas com órgãos públicos e entidades ambientais, bem como realizar seu papel de suporte aos membros do MPPE com atribuição na área.

Dentro de casa, o Caop Meio Ambiente prestou apoio técnico-jurídico aos promotores e procuradores de Justiça; realizou inspeções e vistorias técnicas solicitadas pelos Órgãos de Execução; e participou de capacitação oferecida aos promotores de Justiça em estágio probatório.

Em todo o Estado, o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) uniram forças para cobrar das gestões municipais o enfrentamento dos lixões, por meio do projeto *Pernambuco Verde: Lixão Zero*. Enquanto o TCE instaurou auditorias especiais, a Procuradoria Geral de Justiça está se reunindo com prefeitos e prefeitas para celebrar acordos de não persecução penal com o objetivo de assegurar a desativação dos lixões.

“O trabalho de fiscalização capitaneado pelo Caop Meio Ambiente tem como destaque a realização da Operação Mata Atlântica em Pé, realizada em 2019 e 2020, e da Fiscalização Preventiva Integrada da Bacia do São Francisco (FPI), que ocorreu em 2019 e não foi realizada em 2020 por causa da pandemia da Covid-19”, lembrou o coordenador

do Caop Meio Ambiente, promotor de Justiça André Felipe Menezes.

A Operação Mata Atlântica em Pé foca na identificação de pontos de desmatamento na Região Metropolitana do Recife e Zona da Mata, com o envio de equipes da CPRH, Ibama, Cipoma e Depoma para atuar os responsáveis pela supressão do bioma protegido.

A FPI, por sua vez, realizou um trabalho amplo nas cidades de Petrolândia, Jatobá, Floresta, Tacaratu e Itacuruba, com ações de combate ao desmatamento, mineração irregular, criação clandestina de peixes, abate irregular, venda e uso de agrotóxicos proibidos, bem como contato próximo com as comunidades quilombolas e indígenas da região.

O projeto da FPI, desenvolvido na Bahia e que hoje conta com iniciativas em todos os



A Operação Mata Atlântica em Pé focou em pontos de desmatamento da vegetação protegida

Estados que integram a Bacia Hidrográfica do São Francisco, foi reconhecido como projeto inovador pelo CNMP e conquistou o Prêmio CNMP 2020 na categoria Indução de Políticas Públicas.

CONHEÇA MAIS AÇÕES DO CAOP MEIO AMBIENTE

Nota Técnica com orientação aos membros sobre fiscalização de segurança de barragens diante do risco trazido pelas chuvas intensas

Orientações aos membros quanto ao risco trazido pelo acendimento de fogueiras, uso de fogos e queima da palha de cana-de-açúcar para a saúde da população, em especial no cenário de pandemia da Covid-19

Atuação articulada no Gabinete de Crise Ambiental montado para responder ao derramamento de óleo no litoral nordestino



Priscilla Buhr/AMCS

MPPE, TJPE e Defensoria Pública promoveram casamento coletivo para casais LGBTQI+ no Centro Cultural Rossini Alves Couto

O MPPE CADA VEZ MAIS PERTO DA SOCIEDADE

O Caop Cidadania iniciou o ano de 2019 sob nova coordenação e com a missão de aproximar ainda mais o MPPE da população pernambucana. Assim, em maio, surgia o projeto Cidadania com Vez e Voz. A partir da escuta popular e da identificação das principais necessidades de cada região, após visitas às comunidades centrais e periféricas, escolas, associações de bairros, foram propostos diagnósticos precisos das prioridades de cada município, nos diversos setores que englobam a cidadania, como: moradia, *bullying*, violência doméstica, discriminação e acessibilidade.

“Era uma vontade nossa chegar perto, levar o MPPE para perto da sociedade, aos locais que precisam muito dele. O MPPE tem que ser percebido pelo cidadão como uma instituição que o protege. É o Estado sendo visto não só como repressão, mas como prevenção”, destacou a coordenadora do Caop Cidadania, promotora de Justiça Dalva Cabral. Em 2020, após ter passado por municípios das Zonas da Mata Norte e Sul; uma parte do Agreste, além de uma localidade da Capital, o plano era levar o Projeto “Cidadania com Vez e Voz” para o restante do Estado. No entanto, a programação foi suspensa, em março, quando o coronavírus chegou ao Brasil.

Diante das limitações impostas pela Covid-19, o Caop teve que se reinventar - e por meio das redes sociais e plataformas de vídeo buscou manter o contato com a população através de rodas de conversas e *lives*. Todas as semanas, a coordenadora do Caop Cidadania e convidados debatem sobre temas de interesse público, como: violência

doméstica, racismo, acessibilidade, defesa dos vulneráveis, teletrabalho.

Para orientar a atuação dos promotores de Justiça, o Caop emitiu doze notas técnicas, sendo quatro delas conjuntas. Com exceção de duas, que apresentavam medidas preventivas de desastres no período das chuvas de inverno, as demais abordam orientações no contexto da pandemia. Uma dessas notas, inclusive, foi resultado de reunião virtual sobre o uso do Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (Sinalid), no contexto da pandemia do novo coronavírus.

Ainda no início da pandemia, audiências públicas virtuais de grande porte também foram promovidas com promotores que atuam na área de Cidadania, mobilizando entidades da sociedade civil organizada, para tratar sobre as medidas que seriam adotadas a partir de então.

Ao longo desses dois anos, o Centro Operacional também promoveu ações visando resguardar os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos, como: a realização de casamentos homoafetivos, no auditório do Centro Cultural Rossini Alves Couto, em 2019; oficinas de sensibilização para capacitar membros e servidores sobre a inclusão das pessoas com deficiência, com curso de língua brasileira dos sinais (Libras); e articulação de ações em defesa do Direito Humano à Alimentação por meio do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

CAOP CIDADANIA EM NÚMEROS

2019/2020*

28
EVENTOS REALIZADOS

33
MUNICÍPIOS ABRANGIDOS

2.975
PÚBLICO TOTAL ESTIMADO

217
DENÚNCIAS RECOLHIDAS

CIDADANIA COM VEZ E VOZ

TRANSMISSÕES DURANTE A PANDEMIA

40
LIVES

19
RODAS DE CONVERSA

*NÚMEROS ATÉ NOVEMBRO DE 2020

DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O ano de 2019 foi de mobilização para o processo de escolha dos conselheiros tutelares, função essencial para a defesa de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. E para que o pleito ocorresse dentro da legalidade e do princípio democrático, o Caop Infância e Juventude acompanhou todo o processo, desde o início do ano, fornecendo o material e o auxílio necessários para a atuação dos membros. No dia da votação, inclusive, havia representantes do MPPE em todas as comarcas do Estado.

No mesmo ano, o Caopij lançou a cartilha “A casa é sua”, como parte do projeto institucional “Convívio Protetor: Implementando Programas de Acolhimento Familiar”, que visa garantir a efetivação da política de proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, abandono ou risco. Já no início de 2020, o “Guia de Orientações ao Promotor de Justiça com Atuação na Defesa da Infância e Juventude” foi disponibilizado para subsidiar a atuação dos promotores de Justiça, dando ênfase às alterações mais recentes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Para levar orientações a pais, familiares, professores e demais interessados em acompanhar o desempenho seguro de crianças e adolescentes na web, também foi elaborada e lançada, em articulação com a Assessoria de Comunicação do MPPE, a cartilha “Conviver na Era Digital”. O material faz um panorama geral, desde as idades permitidas para filiação de cada plataforma, às consequências pelo uso indevido delas.

Em 2020, diante da pandemia do novo coronavírus, o Caopij expediu diversas notas técnicas, informativos e encaminhou modelos de peças para auxiliar na atuação dos membros. Nesse período, as Promotorias de Justiça da Infância e Juventude da Capital, em conjunto com o Caopij e o Sistema de Garantia de Direitos, também adotaram soluções tecnológicas para viabilizar a oitiva de adolescentes que praticaram atos infracionais por meio de videoconferência.



Acervo MPPE

Caopij apresenta projetos institucionais a representantes da rede de proteção à infância e juventude

DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19, O PROJETO CAOPS EM AÇÃO TEVE SEU FORMATO ADAPTADO, E AS PALESTRAS E OS DEBATES PASSARAM A OCORRER POR MEIO VIRTUAL

Nos últimos dois anos, junto ao Caop Educação, também foram promovidas diversas edições do Projeto Caops em Ação, apresentando programas e ações desenvolvidos pelo MPPE aos conselheiros tutelares, inclusive os recém-empossados, e explicando os preceitos legais que regem o cargo. No primeiro semestre de 2020, devido à pandemia da Covid-19, o projeto teve seu formato adaptado, e as palestras e os debates passaram a ocorrer por meio virtual. “A capacitação da rede de atenção, o direito à educação, o combate à evasão escolar e a luta pelo fim da violência contra crianças e adolescentes são temas fundamentais na defesa de uma sociedade que faz valer os direitos da cidadania”, destacou o promotor de Justiça e coordenador do Caopij, Guilherme Lapenda.



Use a câmera do seu celular para escanear o QR Code e acessar as cartilhas do Caop Infância e Juventude.



Caop Educação prioriza o direito de crianças e adolescentes ao ensino de qualidade

Priscilla Buhr/AMCS



Use a câmera do seu celular para escanear o QR Code e acessar as cartilhas do Caop Educação.

COMBATENDO A EVASÃO ESCOLAR E TRABALHANDO POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Direito à educação; combate à evasão escolar e à violência contra crianças e adolescentes; segurança e conforto no transporte público escolar. Ao longo dos dois últimos anos, esses e outros temas estiveram presentes na pauta do Caop Educação que, com o auxílio dos promotores de Justiça da Instituição, buscou mapear as principais necessidades na área da educação e discutir os aspectos envolvidos, a fim de encontrar soluções adequadas.

Ao longo do ano de 2019, para orientar a atuação dos membros, o Caop disponibilizou algumas notas técnicas e duas publicações: a segunda edição da cartilha “Educação inclusiva: Marcos legais e Perspectivas de Ações para sua implementação” e o “Guia de Orientação aos Promotores de Justiça - Infraestrutura escolar: garantia de segurança e qualidade do ambiente pedagógico”. Além disso, esteve ao lado dos promotores no combate a evasão, infrequência e abandono escolar, auxiliando na implantação do Projeto Voltei (Verificação Oficial Limitadora de Taxas de Evasão e Infrequência), em todo o Estado.

No período de matrículas escolares, lançou junto às Promotorias de Justiça de De-

fesa da Educação da Capital a campanha institucional: “Escola de Braços Abertos para a Inclusão”. E ao longo de todo o ano, percorreu com os Caops Sonegação e Infância e Juventude diversos municípios, levando dois importantes projetos institucionais: o “Educação Contra a Sonegação e a Corrupção” e o “Caops em Ação”, respectivamente.

Em 2020, diante do cenário de pandemia, o Caop Educação se viu diante de um grande desafio: manter os membros informados sobre as principais decisões referentes ao tema e munidos de ferramentas para uma atuação eficaz. Para isso, elaborou e disponibilizou diversas orientações, modelos, Notas Técnicas, além de comunicados, materiais e normativos expedidos por outros órgãos.

“Com tudo mudando rapidamente, a cada semana surgindo um novo direcionamento, tivemos que manter o olhar atento. Mesmo hoje, ainda não há uma previsão de quando a pandemia irá de fato terminar. Por isso, estamos trabalhando para minimizar os impactos e resguardar o direito à educação, enquanto esse cenário perdurar”, destacou o coordenador do Caop Educação, o promotor de Justiça Sérgio Souto.

Com o agravamento do abandono e a evasão escolar, decorrentes da paralisação das atividades escolares, foi feita a atualização do Projeto Voltei. Já para acompanhar as atividades não-presenciais ministradas nesse período, foi lançado o Plano de Atuação “Escola em dia”, com uma sugestão procedimental para os promotores de Justiça, a fim de garantir o cumprimento da carga horária e a qualidade do ensino, no contexto da pandemia.

Em julho, foi lançada a pesquisa virtual “MP na Escola”, para que estudantes, professores, pais e gestores das escolas públicas e privadas colaborassem na construção do diagnóstico da educação em tempos de isolamento social. Já em novembro, com o retorno às aulas presenciais das escolas, foi lançada uma campanha visando dar amplo conhecimento do Plano de Convivência setorial da Educação elaborado pelo Governo do Estado de Pernambuco, para que toda a comunidade escolar adotasse as medidas sanitárias na prevenção à Covid-19 e fiscalizasse junto com o MPPE seu cumprimento.

INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO PARA CONTRIBUIR COM A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

Alguns dos trabalhos iniciados em 2019 pelo Caop Criminal foram de fundamental importância para a continuidade de algumas ações, em 2020. Como exemplo, temos a regulamentação do uso da tecnologia de videoconferência na realização de audiências e interrogatório, que tornou possível a realização de audiências criminais durante a pandemia. As facilidades vindas da reestruturação das Promotorias de Execuções Penais também aprimoraram a atuação do Grupo de Atuação da Execução Penal (Gaep), para tratar da situação da comunidade prisional em Pernambuco.

Embora tenham sido dois anos com cenários bem distintos, 2019 e 2020 também tiveram diversas pautas em comum, como a prioridade no atendimento aos casos de violência contra crianças e adolescentes. No início do isolamento social, foi lançada campanha de alerta para o aumento de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes; e também foram realizadas reuniões setoriais para garantir o direito de oitiva dessas vítimas e a continuidade do atendimento delas no Instituto de Medicina Legal (IML).

Durante a pandemia, o Caop Criminal também realizou o acompanhamento diá-

rio sobre os casos da Covid-19 nas unidades prisionais, e auxiliou na criação de um canal direto entre os coordenadores de circunscrições, o IML e o Instituto de Criminalística (IC), para garantir que os laudos periciais fossem obtidos no mesmo dia. Além disso, foram emitidas diversas notas técnicas para auxiliar na atuação dos membros, abordando temas como: os aspectos penais da Covid-19 e da *fake news*; e orientações sobre interrogatórios por videoconferência, audiências virtuais; abuso de autoridade por mau uso de algemas; e impossibilidade de Acordo de Não Persecução penal em crimes de racismo.

Ainda no início de 2020, entrou em vigor a Lei Federal n.º 13.964/2019, que incluiu no Código do Processo Penal (CPP) brasileiro o instrumento do Acordo de Não Persecução Penal, ferramenta jurídica que vem sendo utilizada desde 2018 pelo MPPE. “Nós so-

mos pioneiros na implantação do primeiro Núcleo no Brasil e consolidamos aqui em Pernambuco os principais entendimentos sobre a Justiça Penal Negociada, que tem um caráter despenalizador. Estamos garantindo a celeridade na realização da Justiça e resposta imediata à sociedade”, destacou a promotora de Justiça e coordenadora do Caop Criminal, Eliane Gaia.

Por fim, o Caop Criminal ainda tem trabalhado em dois projetos: um para implantação do Sistema Judicial Eletrônico Criminal (PJe Criminal), que ainda esse ano deverá ser testado em varas pilotos; e o Tempo de Justiça. Este último busca estabelecer ações conjuntas dos Poderes e Órgãos participantes na investigação, no processo e no julgamento dos crimes dolosos contra a vida, com vistas ao cumprimento dos prazos previstos na legislação processual penal.

NO INÍCIO DO ISOLAMENTO SOCIAL, FOI LANÇADA CAMPANHA DE ALERTA PARA O AUMENTO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

TRIBUNAL DO JÚRI

SOCIEDADE ATIVA NA JUSTIÇA

Na edição 2019 do Mês Nacional do Júri, mutirão promovido pelos órgãos integrantes da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), cerca de 400 sessões do Tribunal do Júri foram realizadas, entre os meses de outubro e dezembro. “A expectativa do Ministério Público é que, com atitudes como essa, possamos, enfim, dar uma solução à vida do réu e à sociedade, que aguardam por anos um julgamento no Tribunal do Júri”, comentou a coordenadora do Caop Criminal, Eliane Gaia. As Varas do Júri da Capital acumulam os maiores números de júris realizados no Estado.

No mesmo ano, a 4ª Promotoria de Justiça Criminal de Petrolina desenvolveu uma série de ações para aproximar os cidadãos da temática: Perfil do Jurado de Petrolina; Escuta Atenta; MP Comunica e Jurado Surdo, tendo esse último, inclusive, sido pré-selecionado para concorrer ao Prêmio Innovare, em 2020. Já para difundir a cultura do Júri de forma didática, a Promotoria deu início ao projeto Júri Épico, com a proposta de reunir anualmente grandes personagens da nossa tradição para simular uma sessão jurídica.

JÚRIS REALIZADOS NAS VARAS DO JÚRI DA CAPITAL

VARA	2019	2020
1ª	97	36
2ª	131	25
3ª	147	29
4ª	129	49

*Números até setembro. Não houve designação de júris entre abril e julho, em razão da pandemia. Em agosto, houve apenas um júri, na 1ª Vara.

CONSUMIDOR INFORMADO E COM DIREITOS RESGUARDADOS

Priscilla Buhr/AMCS



Em trabalho articulado com órgãos municipais e estaduais de Defesa do Consumidor, o Caop fiscalizou estabelecimentos comerciais na Semana do Consumidor de 2019

O último biênio foi marcado por uma série de ações do Caop Consumidor, visando otimizar o trabalho conjunto dos órgãos públicos e entidades que atuam na defesa dos direitos do consumidor e se aproximar cada vez mais da população.

No início de 2019, ocorreu a Semana do Consumidor, em parceria com a Rede Consumidor PE, com blitzes educativas e fiscalizadoras. Durante o período, foram aferidas balanças dos balcões de *check in* de companhia aéreas, no aeroporto; fiscalizadas lojas no Shopping Riomar; realizados atendimentos e prestadas orientações gratuitas na estação Recife do Metrô. Para lojistas e fornecedores, também foram realizadas palestras, apresentando o novo Código de Defesa do Consumidor do Estado e informações sobre a atuação de cada um dos órgãos participantes da Rede.

No mesmo ano, foi implementado o Programa Institucional Alimento de Primeira, pelo qual foram promovidos os seminários “Alimentos: consumo seguro” e “Alimento Orgânico: qualidade, rastreabilidade e produção”. Ainda nesta pauta, também foi criado o projeto de rastreabilidade e monitoramento de resíduos agrotóxicos em produtos orgânicos ofertados no Recife e Região Metropolitana; e emitida Nota Técnica conjunta referente aos crimes contra a Ordem Econômica e Relações de Consumo, no que tange à perícia em alimentos, com orientação aos promotores de Justiça nos

casos de constatação de alimentos impróprios para o consumo.

Já por meio de outros dois programas desenvolvidos pelo Caop, Água e Carne de Primeira, foi prestado apoio técnico para que membros de todo o Estado pudessem fiscalizar a qualidade da água e as condições higiênico-sanitárias dos abatedouros e demais estabelecimentos que processam, armazenam e vendem produtos de origem animal.

Diante das mudanças e novos desafios decorrentes da pandemia, em 2020, o Caop realizou diversas ações no sentido de coibir o desrespeito aos direitos do consumidor. Foram elaboradas recomendações referentes a adoção de medidas de higienização e para reduzir riscos de contaminação em supermercados, agências bancárias; para prevenir e reprimir o aumento arbitrário de preço de produtos alimentícios; e sobre a atuação nas feiras livres durante a pandemia. Além disso, o Caop também expediu notas técnicas para orientar a atuação dos promotores de Justiça perante temas como a majoração ilícita do preço de produtos e a cobrança de mensalidade escolar neste período.

“O Caop Consumidor também vem realizando o monitoramento de todos os procedimentos realizados pelas Promotorias referentes à pandemia, no âmbito da defesa do consumidor. Entre março e setembro, foram computadas atuações dos promotores de Justiça em 100 municípios, resultando em

211 recomendações, dez ações civis públicas e um termo de ajustamento de conduta destacou a coordenadora do Caop Consumidor, a promotora de Justiça Liliane Rocha.

Impossibilitada de realizar ações presenciais durante a Semana do Consumidor devido à Covid-19, a Rede Consumidor de PE, coordenada pelo Caop Consumidor, realizou uma campanha educativa nas principais redes sociais, com a publicação de dicas elaboradas pelo MPPE, e o compartilhamento de outras dos demais órgãos da Rede. Ao longo do ano, também são postadas nos perfis nas redes sociais do Caop dicas sobre consumo e direitos do consumidor.



Priscilla Buhr/AMCS

Técnicos do IPEM-PE avaliam balança usada no *check in* do Aeroporto Internacional do Recife.

INTEGRAÇÃO INTERNA

Diálogo com órgãos de controle para intensificar o combate à corrupção

Em 2019 e 2020, o Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Patrimônio Público, Fundações e Terceiro Setor (Caop PPTS) intensificou a integração entre os promotores de Justiça com atuação na Defesa do Patrimônio Público e o intercâmbio com os diversos órgãos de controle externo e interno da Administração Pública para conferir maior efetividade no combate à corrupção.

Uma das principais atividades desenvolvidas foi orientar as Promotorias de Justiça acerca da celebração do acordo de não persecução cível nas hipóteses de improbidade administrativa. No âmbito do Ministério Público do Estado de Pernambuco, a Resolução RES-CSMP nº 01/2020 regulamenta o tema.

“A expressão acordo de não persecução cível designa a ideia de autocomposição na esfera da improbidade administrativa, tornando desnecessária a propositura ou continuidade da ação com o objetivo de impor sanções ao agente ímprobo, nos termos da Lei nº 8429/92”, detalhou a coordenadora do Caop PPTS, procuradora de Justiça Lucila Varejão. O Caop PPTS elaborou, com apoio do MP do Mato Grosso e do Núcleo de Inteligência do MPPE (Nimppe), um roteiro básico para a identificação de empresas de fachada, que costumam ser utilizadas para a prática de fraudes em licitação, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro, dentre outros delitos.

Outra medida realizada foi a implementação do plano de atuação Transparência Co-

vid-19 - Avaliação e Acompanhamento dos Portais de Transparência Covid-19, que se justifica em face da necessidade de garantir a devida publicidade das informações relativas às contratações públicas, no âmbito das medidas de enfrentamento da pandemia decorrente do Sars-CoV-2 (Covid-19), conferindo amplo conhecimento dos gastos públicos à sociedade e aos órgãos de controle externo, de modo a identificar possíveis desvios e irregularidades.

Para otimizar o trabalho dos promotores, o Caop PPTS elaborou *checklist* didático para detectar irregularidades ao analisar os Portais de Transparência dos municípios, tendo em vista as exigências legais.

CAOP SONEGAÇÃO FISCAL

COMBATE À SONEGAÇÃO FISCAL REÚNE AÇÕES DE DESTAQUE

O Centro de Apoio Operacional às Promotorias em Combate à Sonegação Fiscal tem forte atuação na integração e no intercâmbio entre as Promotorias de Justiça que atuam no combate aos crimes de natureza tributária com outras entidades ou órgãos públicos ou privados. Uma das principais atividades coordenada pelo Caop é a atuação junto às recuperações, parcelamentos e denúncias de sonegação (veja tabela).

“Considerando a relevância social do combate à sonegação fiscal, assim como a eficácia de se combater os grupos organizados voltados à prática desses delitos, o MPPE vem ampliando sua rede de conveniados por meio da articulação com os órgãos de administração responsáveis pela fiscalização fazendária além de compartilhamento de dados e informações como: Secretaria da Fazenda, Prefeitura do Recife, Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária e Procuradoria-Geral do Estado”, afirmou o coordenador do Caop, o procurador de Justiça José Lopes.

Um exemplo, é a realização, em julho de

2020, do Acordo de Cooperação Técnica nº 04/2020, com o objetivo de estabelecer intercâmbio de informações, experiências e tecnologias. Além disso, em conjunto com o Caop Educação, foi realizado nos dois últimos anos, o projeto Educação Contra a Corrupção e Sonegação, com a conscientização dos estudantes acerca da importância dos tributos e sua inclusão nessa importante discussão.

Uma das ações de destaque foi a realização, em 2019, do Comitê Interestadual de Recuperação de Ativos (Cira), que teve como resultado a criação do Comitê de mesmo nome no Estado. Além disso, junto com a Sefaz-PE, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e SDS foi inaugurada, em agosto de 2020, a Câmara de Conciliação com atuação no âmbito tributário, tendo por objetivo desafogar o Judiciário e agilizar os procedimentos tributários. A Câmara atenderá os contribuintes cujo déficit com o Estado estejam acima de R\$ 300 mil e cujos crimes se enquadrem na previsão da norma penal e na Resolução do Conselho Nacional do Ministério Público sobre o assunto.

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS FORAM LIQUIDADOS:

R\$ 189.495.912,00

por medidas extrajudiciais;

R\$ 264.455.108,00

por medidas judiciais;

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS FORAM RECUPERADOS

R\$ 22.742.188,00

por meio de parcelamento

TAMBÉM FORAM APURADAS

128

denúncias totalizando

R\$ 329.60.193,00



Escaneie o código com a câmera do seu telefone e assista o vídeo da TV MPPE sobre a atuação do Gaeco



Equipe do Gaeco recolhe documentos para aprofundar investigações

MAIS DOIS ANOS DE CRESCIMENTO EM INFRAESTRUTURA, PARCERIAS INSTITUCIONAIS E OPERAÇÕES

Nos últimos dois anos, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) dedicou-se ao aperfeiçoamento de suas ferramentas tecnológicas, à celebração de convênios de cooperação técnica com diversos órgãos nacionais e ao cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão em diversas operações conduzidas no Estado de Pernambuco.

No ano de 2019, efetivou parcerias importantes com Gaecos de outros estados, bem como com a Polícia Rodoviária Federal e o Ministério Público da Bahia, além de solidificar as parcerias já existentes com as Polícias Civil e Militar de Pernambuco e Polícia Federal. No ano de 2020, com a pandemia da Covid-19, o Gaeco alterou a logística interna para a manutenção da eficiência esperada, com acréscimo na estrutura de pessoal.

REGIONALIZAÇÃO — em agosto de 2019 o Gaeco deu início a um processo de interiorização do seu trabalho com a criação do Grupo Regional de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado na Região Agreste de Pernambuco (Gaeco Agreste). A

unidade presta apoio técnico e operacional no interior do Estado nos procedimentos encaminhados pela coordenação administrativa geral do Gaeco.

Em 2019 e 2020, o Gaeco participou diretamente de 16 operações, além do apoio operacional a iniciativas de outros estados.

165
PROCEDIMENTOS

55 Promotorias de Justiça demandaram ao Gaeco através de 116 pedidos, que resultaram em mais de 165 procedimentos.

398
EVIDÊNCIAS

O Laboratório de Análise Forense extraiu 398 evidências através da análise de celulares, computadores e outros aparelhos eletrônicos, perfazendo um total de dados extraídos da ordem de 10 TBs.

RELEMBRE ALGUMAS OPERAÇÕES

Gênesis IV — cumpriu 16 mandados de prisão e 13 de busca e apreensão nas cidades de Quipapá, Garanhuns, Caruaru e Itaíba em desfavor de ex-agentes públicos e empresários que fazem parte de um esquema criminoso que teria desviado R\$ 18 milhões da Prefeitura de Quipapá.

Greed II — a segunda fase da Operação cumpriu 13 mandados de busca e apreensão em Pernambuco, Paraíba e Santa Catarina em desfavor de integrantes de um esquema criminoso responsável por um desvio de R\$ 2,5 milhões em recursos do Instituto de Previdência Municipal de Orobó (Ipreo) desde o ano de 2015.

Captura de José Maria Rosendo — ação conjunta dos Gaecos dos Ministérios Públicos de Pernambuco e do Mato Grosso do Sul, com apoio das Polícias Cíveis dos dois estados, resultou na prisão de José Maria Pedro Rosendo Barbosa, condenado a 50 anos de prisão pela morte do promotor de Justiça de Itaíba, Thiago Faria Soares.

Flashback II — cumprimento de 16 mandados em Pernambuco no âmbito da megaoperação policial que contou com ações em 71 cidades de onze estados diferentes. A ação combateu o principal núcleo da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

Investigação de fraude no auxílio emergencial — com o advento do benefício para a população, o Gaeco realizou, com apoio do Núcleo de Inteligência do MPPE (Nimpe), um cruzamento de dados de diversas fontes. O resultado desse levantamento mostrou cerca de 14 mil servidores municipais e estaduais que integravam a folha de pagamento (mês de abril de 2020) de órgãos públicos em todo o Estado de Pernambuco como contemplados.

Desumano — deflagrada em parceria com a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Controladoria Geral da União, a operação apura supostas irregularidades na contratação de uma organização social de saúde para o gerenciamento de serviços de saúde em unidades públicas do Recife e Jaboatão dos Guararapes.



Os últimos dois anos foram marcados pelo lançamento do Projeto Raízes e campanhas de comunicação, como a das Mulheres Negras Latino Americanas e Caribenhas

INICIATIVAS DE ESCUTA DA POPULAÇÃO MARCAM AS AÇÕES DO GT RACISMO

Manter um diálogo aberto e construtivo com a sociedade pernambucana, entes públicos e os próprios órgãos do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) foi a aposta do Grupo de Trabalho de Enfrentamento ao Racismo Institucional (GT Racismo) nos últimos dois anos.

Essa interação é um elemento chave introduzido com a elaboração e implementação do projeto institucional Raízes: fortalecimento das comunidades tradicionais de Pernambuco. O projeto tem como objetivo garantir os direitos das comunidades tradicionais quilombolas, indígenas e ciganas através da identificação das suas lideranças, escuta das demandas mais urgentes e estreitamento do contato com os promotores de Justiça e autoridades locais. As primeiras oficinas do projeto Raízes foram realizadas nas cidades de Petrolina, Serra Talhada e Garanhuns.

Ainda no mês de março de 2020, o GT Racismo e o Caop Cidadania expediram a Nota Técnica Conjunta nº01/2020, com o objetivo de orientar os membros do MPPE a cobrar dos gestores municipais e estaduais a adoção de medidas assistenciais às comunidades quilombolas, indígenas e ciganas.

Com base nesse diálogo com as lideranças, o MPPE promoveu duas reuniões virtuais. A primeira delas foi em 13/5/2020, para acompanhar as medidas adotadas

pelo poder público no combate à Covid-19 voltadas para as necessidades de quilombolas, indígenas e ciganos, com foco em programas de assistência social, acesso à água, apoio à produção rural, dentre outros. Já em 13/8/2020 foi a vez de um debate específico sobre as demandas das escolas quilombolas de Mirandiba.

CONSCIENTIZAÇÃO E DEBATE SOBRE O RACISMO NA SAÚDE E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA — os assuntos foram discutidos em eventos que contaram com a participação dos integrantes do GT Racismo.

Na cidade de Olinda, o MPPE promoveu uma audiência pública para debater sobre a proteção legal à liberdade de culto no que diz respeito à sacralização de animais pelos praticantes de religiões de matriz africana. Participaram do encontro representantes do poder público, lideranças religiosas de terreiros e integrantes do meio jurídico.

Já em Caruaru ocorreu um simpósio sobre o papel das instituições no enfrentamento ao racismo. O evento, que marcou também uma homenagem aos 17 anos do GT Racismo, completados em 2019, alertou sobre a manutenção de práticas discriminatórias contra pessoas negras e as medidas que devem ser estimuladas para promover iniciativas antirracistas no âmbito do setor público e da sociedade civil.

Na área da saúde, por sua vez, o GT Ra-

O MPPE PROMOVEU UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A PROTEÇÃO LEGAL À LIBERDADE DE CULTO NO QUE DIZ RESPEITO À SACRALIZAÇÃO DE ANIMAIS PELOS PRATICANTES DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

cismo participou, no dia 20/11/2019, do I Encontro Estadual de Saúde da População Negra, que reuniu profissionais das 12 Gerências Regionais de Saúde e povos de terreiros.

E a pandemia da Covid-19 motivou uma atuação integrada entre o GT Racismo e o Caop Saúde para buscar o preenchimento adequado dos dados de raça/cor nos formulários de notificação dos casos da doença. A medida visa assegurar que os gestores da área da saúde tenham acesso a dados confiáveis sobre as pessoas que desenvolvem a doença a partir de uma perspectiva racial. Uma reunião específica sobre esse tema foi realizada em setembro de 2020, com representantes dos municípios pernambucanos com população superior a 100 mil pessoas.



Acervo Nupia

Com as conversas autocompositivas, Nupia manteve a capacitação mesmo durante a pandemia

EVENTOS SOBRE AUTOCOMPOSIÇÃO MARCAM O BIÊNIO

O Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição do MPPE (Nupia) promoveu, nos anos de 2019 e 2020, um trabalho de sensibilização dos membros e servidores da Instituição para uma mentalidade de resolução consensual dos conflitos, com a adoção das técnicas de autocomposição. Esse objetivo foi atingido através de dois eixos de atuação: assessoramento em mediações realizadas pelos membros do MPPE e realização de capacitações e formações voltadas para essa área, em alinhamento com a Política Nacional de Autocomposição no âmbito do Ministério Público, instituída pela Resolução nº118/2014 do CNMP.

No eixo do apoio aos promotores e procuradores de Justiça, o Nupia prestou o suporte nos casos que envolviam a possibilidade de autocomposição.

Já no eixo das capacitações, o Nupia contou com uma extensa programação de conteúdos, que teve como destaque a realização do 1º Congresso Nacional de Direito Consensual no âmbito do Ministério Público, em agosto de 2019.

O evento foi um marco na promoção da autocomposição no âmbito do MP brasileiro, contando com representantes do MP das 27 unidades federativas e do MP da União. O congresso contou com expositores como a professora espanhola Helena Soletto, a Procuradora da República italiana Alessandra Cerreti e Amy Eli, Diretora da Associação de Procuradores Gerais de Justiça dos Estados Unidos.

“O Congresso abrangeu as diversas áreas e técnicas de autocomposição no âmbito do Ministério Público, como as técnicas das constelações familiares, as práticas restau-

rativas, a mediação e a negociação no âmbito cível, da improbidade administrativa e criminal”, ressaltou o coordenador do Nupia, promotor de Justiça Fabiano Saraiva.

Ainda em 2019 o Nupia realizou, em conjunto com a Corregedoria, a capacitação O Ministério Público e as microtécnicas de negociação, para os pr motores de Justiça em processo de vitaliciamento; a capacitação Justiça Restaurativa e facilitação de círculos de construção de paz e o curso Introdução às práticas restaurativas.

Neste ano, com os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, o Núcleo procurou adaptar-se ao uso das ferramentas tecnológicas para dar vazão ao uso das técnicas de autocomposição no ambiente virtual. Com isso, foi criada a Conversa Autocompositiva, um espaço de interação através de videochamadas com personalidades da área. A primeira edição contou com a presença da promotora de Justiça Danielle Arlé, do MPMG, expondo o uso das práticas restaurativas na Promotoria de Justiça da Infância de Belo Horizonte.

O Conversa Autocompositiva teve ainda como destaque a edição em que recebeu o Ministro do STJ Nefi Cordeiro para tratar do tema Colaboração Premiada: Caracteres, Limites e Controles. Ao longo do ano também foi objeto de debate a autocomposição na seara eleitoral e o seminário “políticas públicas e os processos estruturais”.

Na pauta educacional ainda estão previstos para serem realizados o ciclo de capacitação sobre as principais controvérsias do Acordo de Não Persecução Penal e o 2º Congresso Nacional de Direito Consensual no âmbito do MP.

NIMPPE

NIMPPE SUBSIDIA TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO COM ACESSO A DADOS ESTRATÉGICOS

A qualidade dos dados levantados durante uma investigação pode fazer toda a diferença na atuação dos membros do Ministério Público. Por esse motivo, o Núcleo de Inteligência do MPPE (Nimppe) atua para responder às solicitações de relatórios de inteligência, quebra de sigilo e análise de dados fiscais e bancários, fiscalização de movimentações acompanhadas pelo COAF, dentre outros.

Com base nos dados compilados pelo Nimppe, em 2019 o Núcleo recebeu 208 demandas de inteligência, enquanto em 2020 foram 164 (os dados de 2020 vão até agosto). Essas demandas resultaram em 344 relatórios no ano de 2019 e 171 em 2020 (até agosto).

Além disso, o Nimppe possui em sua estrutura o Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro (Lab-LD), que realiza análises de quebra de sigilo bancário, levantamento de dados em materiais apreendidos nas operações e relatórios técnicos.

Nos últimos dois anos, o Lab-LD atuou em 28 casos que exigiram a quebra de sigilo bancário. Foram investigadas 230 pessoas, com a identificação de um fluxo de R\$ 119 milhões em valores ilícitos nas contas investigadas. Ao todo, foram emitidos 37 relatórios pelo Laboratório.

MEDIAÇÃO E CULTURA DE PAZ PARA BUSCAR UMA CONVIVÊNCIA HARMONIOSA NAS COMUNIDADES

Em 2019 o Núcleo de Justiça Comunitária de Casa Amarela completou dez anos de atuação com uma trajetória de trabalho pelo acesso do público à Justiça, promoção da mediação como ferramenta de resolução dos conflitos e educação para os Direitos Humanos.

“O Núcleo vem ampliando suas ações a cada ano e se consolidando enquanto espaço de referência para a população de Casa Amarela e comunidades adjacentes na garantia de direitos, acesso à informação e empoderamento social. Os casos que chegam são, prioritariamente, da Zona Norte do Recife, composta por 29 bairros situados, em sua maioria, em áreas de grande vulnerabilidade social”, detalhou a coordenadora do Núcleo de Justiça Comunitária, procuradora de Justiça Sineide Maria de Barros Silva Canuto.

Dentre as disputas atendidas pelo NJC há conflitos familiares, desavenças entre vizinhos, relações de consumo ou inquilinato, partilhas de bens, pensão alimentícia e regularização do direito de visita à crianças e adolescentes. Nesse período, houve o total de 3.796 atendimentos, incluindo pré-me-

dições, mediações, orientações, encaminhamentos e atendimentos na recepção.

A partir de março de 2019, o Núcleo iniciou um projeto de educação para os Direitos Humanos e cultura de paz, com rodas de conversas nas escolas públicas para aproximar o MPPE da população. Essa atividade envolveu a equipe do NJC, professores e cerca de 850 estudantes.

Ao longo de 2019 o Núcleo de Justiça Comunitária se engajou em atividades sociais como a 7ª Semana de Mobilização Cidadã do Ceasa e as realizadas pela organização social Lugar da Criança e pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de Dois Irmãos.

Para marcar o momento dos seus dez anos, no mês de dezembro de 2019, o NJC realizou um evento no Centro Cultural Rossini Alves Couto com a participação dos integrantes do MPPE, mediadores e representantes de órgãos públicos e instituições parceiras. Além da celebração do momento histórico, o evento contou com o lançamento da cartilha Viver sem violência: um direito de toda mulher.

Núcleo completou 10 anos de atuação na mediação de conflitos.

AMCS/MPPE



No mês de janeiro de 2020, o NJC realizou oficina de capacitação com os mediadores comunitários de Moreno. A partir de março, com a decretação do estado de calamidade por causa da pandemia da Covid-19, o Núcleo de Justiça Comunitária adotou o trabalho remoto, mantendo o atendimento por meio de telefone (inclusive com o uso do WhatsApp) e da Ouvidoria do MPPE.



Escaneie o código com seu celular para conferir o vídeo da TV MPPE sobre o Núcleo de Justiça Comunitária

NAF

NAF SE REINVENTA PARA MANTER ATENDIMENTOS E ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SAÚDE E SOCIOASSISTENCIAL

O Núcleo de Família e Registro Civil da Capital Alcides do Nascimento Lins (NAF) realiza estudos e pareceres em procedimentos administrativos de casos que tratam de pessoas curateladas, bem como na apreciação de guarda, alienação parental, regulamentação de visitas, dentre outros temas das Promotorias de Justiça que atuam perante as Varas de Família. O setor conta com apoio técnico nas áreas de Ciências Contábeis, Direito, Psicologia e Serviço Social.

No ano de 2019, o NAF atuou em 146 procedimentos administrativos. Até setembro de 2020, essa quantidade foi reduzida para

54 procedimentos por causa das limitações impostas pela pandemia da Covid-19.

A pandemia trouxe mudanças na atuação institucional. O NAF precisou readequar suas atividades e a equipe passou a trabalhar de forma remota na finalização dos estudos que já estavam em andamento, na elaboração de estudos e pareceres que não necessitavam a presença física das partes, na realização de estudos documentais e bibliográficos, no contato com a rede socioassistencial e de saúde, dentre outras atividades remotas. A partir de 20 de julho, o NAF voltou a funcionar em sistema de rodízio.

ORIENTAÇÃO AOS CURADORES

— desde 2015 o NAF promove encontros de orientação para as pessoas que exercem a curatela em relação às suas obrigações legais. No ano de 2019, o NAF conseguiu capacitar 324 curadores em nove encontros realizados ao longo do ano. Já em 2020, por causa das limitações da pandemia, ocorreram dois encontros, atingindo um público de 73 curadores.



Use a câmera do seu celular para escanear o código e ver o vídeo da TV MPPE sobre curatela

TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO E FORMAÇÃO PARA EMPODERAR AS MULHERES PERNAMBUCANAS

A construção de uma sociedade sem violência doméstica e de gênero exige diálogo constante com a população, facilidade no acesso às informações e aos entes públicos e eficiência na resposta aos casos de agressão. Para promover essa conscientização e articular os esforços do MPPE com as instituições parceiras, o Núcleo de Apoio à Mulher Promotora de Justiça Maria Aparecida da Silva Clemente (NAM) desenvolveu diversas iniciativas no biênio 2019-2020.

O NAM disponibilizou, no ano de 2019, o Formulário Nacional de Avaliação de Risco e Proteção à Vida (Formulário Frida), que pode ser usado para identificar fatores de risco de violência doméstica ou familiar contra a mulher.

O Ministério Público também marcou presença em ações de conscientização sobre a violência de gênero e doméstica e familiar contra a mulher, como a Semana da Paz em Casa, em parceria com a Coordenadoria da Mulher do TJPE; e em palestras do Projeto Caminhos, também em parceria com o TJPE, com foco na conscientização das mulheres recifenses sobre a Lei Maria da Penha.

O NAM promoveu capacitações em escolas/colégios e associações de bairro em localidades da Região Metropolitana do Recife, apresentando ao público informações sobre o ciclo da violência doméstica, a Lei Maria da Penha e como funcionam os equipamentos estaduais voltados à defesa das mulheres.

Ainda no eixo da aproximação com a sociedade, o NAM articulou campanha sobre a violência doméstica com as mulheres pescadoras e marisqueiras. A medida foi uma resposta à crise ambiental provocada pelo derramamento de petróleo no litoral nordestino. As oficinas foram iniciadas na cidade de Tamandaré, no mês de dezembro de 2019, e prosseguiram em Ipojuca, já em março de 2020.

Outra vertente de atuação do NAM é a participação em espaços de discussão nacionais, como as reuniões do Pacto das Mulheres, no Ministério da Justiça. O Núcleo participou, ainda, de discussões de alterações legislativas. “A alteração legislativa na tipificação penal de condutas não previstas no ordenamento jurídico é tema de urgência, uma vez que a violência de gênero, destacadamente,



Lançamento do projeto “Lado a lado: um olhar para o adolescente em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher”

vem sendo discutida pela sociedade brasileira”, destacou a coordenadora do NAM, promotora de Justiça Maria de Fátima de Araújo Ferreira.

Dentre as propostas encontram-se a tipificação dos crimes de lesão psicológica, perseguição continuada em ambientes físicos ou virtuais (conhecido como *stalking*), das vias de fato e, ainda o aumento da pena prevista para o crime de lesão corporal.

Com o advento da pandemia da Covid-19, em março de 2020, o NAM adiantou-se a situação de isolamento social e as consequências no aumento da violência doméstica e lançou a campanha Mulher, você não está sozinha! Por fim, o NAM está capacitando todos os Conselhos Tutelares do Estado de Pernambuco. Essa ação tem como objetivo apresentar a temática de gênero aos conselheiros tutelares.



Use a câmera do seu celular para ter acesso ao Formulário Frida

CARAVANA DA PESSOA IDOSA

E A CARAVANA SEGUE EM PROL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Nos últimos dois anos, a Caravana da Pessoa Idosa se preocupou em fiscalizar e monitorar a qualidade dos serviços oferecidos pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) a seus residentes. Em parceria com a Escola do Tribunal de Contas, seguiu com sua missão de capacitar e implantar Conselhos e Fundos da Pessoa Idosa, sendo este, inclusive, um dos projetos estratégicos da Instituição para o ciclo 2018-2023, aprovados pelo Comitê de Gestão Estratégica.

Ainda no início de 2019, um evento organizado pela Caravana foi o pontapé inicial para a sanção da Lei de Dedução de Valores Destinados. Agora, o contribuinte pessoa física pode destinar parte do imposto devido no ato da declaração anual do imposto de renda aos Fundos do Direito do Idoso. No mesmo ano, dois dos 52 projetos do MPPE que concorreram ao Prêmio CNMP foram propostos pela Caravana, ambos de indução de políticas públicas.

Já em 2020, diante do desafio enfrentado pelo isolamento social, principalmente pelos idosos, que integram o grupo de risco, a Caravana também seguiu com diversas ações. Uma delas foi a implantação do Protocolo de Enfrentamento da Violência contra o Idoso (PEVI), projeto estratégico da Instituição que visa uma atuação em rede e a criação de núcleos de recebimento e triagem das denúncias relativas à violência contra a pessoa idosa.

MPPE MAIS FORTE

Como um ser vivo, toda organização precisa de colaboração intensa entre suas unidades para evoluir e se fortalecer. No Ministério Público de Pernambuco, o foco dos últimos dois anos foi na interiorização das ações, resolutividade como meta e democracia plena para crescer em alinhamento com os anseios de todos. Com a chegada de 77 novos membros e 32 novos servidores, o MPPE ganha com ideias originais, disposição e força de trabalho renovada para enfrentar novos desafios.

GESTÃO PERCORRE CIRCUNSCRIÇÕES PARA ESTREITAR RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Do litoral ao sertão, o projeto Gabinete Itinerante percorreu todo o Estado de Pernambuco promovendo diversos encontros com os membros das Circunscrições e sedes de Promotorias. A ação tem o objetivo de compartilhar informações de interesse geral, obter sugestões e atender o mais rápido possível as demandas voltadas à melhoria da atuação ministerial nas regiões visitadas, estreitando as relações institucionais entre a Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) e aqueles que estão mais próximos da população: os promotores de Justiça.

Uma das novidades deste ano de 2020 foi a realização do Gabinete Itinerante de forma virtual, o que possibilitou, mesmo diante da pandemia, a participação de todos os membros. As reuniões foram realizadas com a presença do Chefe de Gabinete da Procuradoria-geral de Justiça, Paulo Augusto de Freitas; a ouvidora da Instituição, Selma Barreto; o secretário-geral da casa, Mavíael de Souza; o corregedor-geral do MPPE, Alexandre Bezerra; e o procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros. As reuniões procuraram dialogar e trazer as principais informações estratégicas da gestão àqueles que lidam diretamente com a defesa da cidadã pernambucano: o promotor de Justiça.

NOTEBOOKS - No ano de 2019, durante a realização do projeto Gabinete Itinerante foi realizada a distribuição de 500 novos notebooks adquiridos com a intenção de renovar o parque tecnológico da Instituição. A equipe da área de tecnologia e patrimônio circulou acompanhando os membros da gestão, e os promotores e procuradores ti-

veram a opção de devolver o notebook, não proceder à devolução ou incorporar o equipamento de tecnologia à estrutura de sua Promotoria de Justiça. “Essa distribuição foi o início de um grande projeto que vamos realizar ao longo do ano sobre a estrutura das Promotorias de Justiça. Na sequência, vamos fazer a entrega de aplicações que vão apoiar o desenvolvimento do trabalho dentro das Promotorias, e por isso vimos a necessidade de renovação do parque tecnológico para rodar essas aplicações desenvolvidas pelo MPLabs”, disse o procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros.

“VIMOS A NECESSIDADE DE RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO PARA RODAR ESSAS APLICAÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MPLABS”

Francisco Dirceu Barros,
procurador-geral de Justiça

500
NOTEBOOKS

Foram distribuídos 500 novos notebooks para renovar o parque tecnológico da Instituição.



Ao longo de 2020 o projeto foi realizado por meio de sistema de videoconferência

AMCS/MPPE

GABINETE RESOLUTIVO TROUXE MAIS AGILIDADE À GESTÃO

Um dos principais eixos de atuação e priorização deste ano foi o de trazer ainda mais resolutividade às atividades desenvolvidas no gabinete da Procuradoria-geral de Justiça. Com, por exemplo, a expansão e manutenção dos canais institucionais de comunicação a fim de que seja possível o compartilhamento de informações e decisões estratégicas junto aos membros.

“Estamos mantendo e reforçando uma comunicação direta com os membros por meio de grupos e mensagens instantâneas. Um dos principais canais de comunicação é o Direto da PGJ, que proporciona uma grande disseminação de decisões e ações da Procuradoria-Geral de Justiça”, disse o chefe de Gabinete da PGJ, o promotor de Justiça Paulo Augusto de Freitas. Os grupos são mantidos para ampliar e dar maior agilidade às soluções das demandas do Gabinete, em especial com os coordenadores de Circunscrição, por exemplo.

CIDADE PACÍFICA É DESTAQUE NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

O projeto Cidade Pacífica compõe uma das ações estratégicas do MPPE, uma vez que reúne uma série de metas a serem apresentadas aos gestores municipais, oferecendo experiências bem sucedidas e que integram as Prefeituras na implementação de medidas preventivas e inibidoras de crimes, contando com o monitoramento dos índices obtidos perante a Secretaria de Defesa Social/Pacto Pela Vida. Hoje o projeto conta com 37 cidades conveniadas e que estão comprometidas e engajadas no combate à violência.

Com o ingresso no projeto, as Prefeituras podem apresentar medidas distribuídas em 15 eixos temáticos propostos pelo MPPE.

No último biênio ficou marcado o reconhecimento de práticas inovadoras, uma delas está sendo realizada no município de Caruaru, por exemplo. A medida consiste na realização de fiscalizações conjuntas da Guarda Municipal e Vigilância Sanitária nos bares, a fim de promover a pacificação nesses ambientes. “Entendemos que esse eixo merecia maior atenção e, diante da eficácia da medida implementada em Ca-

ruaru, estamos reconhecendo essa ação como um protocolo que deve ser seguido em outras cidades, disse o assessor técnico da procuradoria-geral de Justiça e coordenador do projeto, o promotor de Justiça Luís Sávio Loureiro.

Uma das principais novidades foi a entrada, em 2020, do eixo “Juntos pela segurança na saúde / Covid-19”, que procura incentivar que a gestão municipal desenvolva ações de proteção à saúde dos cidadãos. “Fizemos uma revisão nos eixos que são apresentados para adesão da cidade e estabelecemos, inclusive o eixo de segurança relacionado ao combate à Covid-19, que julgamos ser uma ação de extrema importância para a segurança e salvaguarda da população. Assim, o Cidade Pacífica busca, através da interação dos atores, a concretização de medidas e soluções em sintonia com as particularidades locais”, reforçou ele.

RANKING - O MPPE vem atualizando de forma constante os indicadores da avaliação dos 37 municípios que participam do Cidade Pacífica. O ranking tem como base os dados de criminalidade divulgados pela Secretaria

Acervo/Câmara dos Deputados



Projeto Cidade Pacífica ganhou repercussão nacional com apresentação na Câmara Federal

de Defesa Social de Pernambuco (SDS-PE), quando é possível comparar o desempenho dos municípios logo após eles assinarem Termo de Cooperação Técnica para adesão ao Cidade Pacífica. Assim, se pode avaliar o quanto houve de mudança de um período a outro e o quanto cada município se esforçou para mudar seu cenário de insegurança.

PARTICIPAÇÃO

DEMOCRACIA PLENA SE CONSOLIDA E COLOCA O MPPE NA VANGUARDA

No último biênio, o MPPE colocou em prática o Democracia Plena, implementado pela Lei Complementar Estadual n.º 390/2018, que trouxe um novo paradigma para a Instituição, trazendo profundas modificações na Lei Orgânica do MPPE, em privilégio ao princípio da isonomia e em respeito à moderna perspectiva democrática do defensor constitucional do regime democrático (Artigo n.º 128). A legislação é fruto de 20 anos de discussões e debates entre membros e representantes de classe no MPPE.

“Demos um grande e importante passo para a modernização e democratização do

MPPE. Fizemos uma atualização de vários dispositivos da nossa lei orgânica com escopo de patrocinar a prevalência da Constituição Federal, que não valida preconceitos, discriminações e violação frontal aos princípios da igualdade e proporcionalidade em sua aceção de razoabilidade. A ideia de termos uma instituição verdadeiramente democrática ainda encontra muita resistência, mas encaro tudo com muita naturalidade, afinal toda ideia nova é refratária e nenhuma mudança cultural é implementada sem a quebra de paradigmas fixos. Estou muito feliz em participar desta luta que é o desejo

de 99% da nossa classe, vamos à luta, pois democracia é conquista, nunca outorga”, comentou o procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros.

Com a nova legislação, em 2019, foi possível realizar a recomposição do Conselho Superior do MPPE, a eleição da primeira promotora de Justiça ouvidora do MPPE e do primeiro corregedor-geral também promotor de Justiça.



Escaneie com a câmera do seu celular para acessar o [hotsite Democracia Plena](#).

NOVOS PROMOTORES DE JUSTIÇA REFORÇAM ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Priscilla Buhr/AMCS



Com a posse de 16 promotores em junho de 2019, o MPPE atingiu 77 nomeações nos últimos anos

Ao longo dos últimos quatro anos, 77 novos promotores de Justiça do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) tomaram posse. Cidades como Serrita, Moreilândia, Trindade, Ipubi, Terra Nova, Salgueiro, Cabrobó, Carnaíba, Tabira, Buíque, Inajá, Mirandiba, Floresta, Tacaratu, Flores, Custódia, só para citar algumas, receberam o reforço dos promotores para o enfrentamento da criminalidade, fortalecimento dos Direitos Humanos e promoção da cidadania.

Para o procurador-geral de Justiça de Pernambuco, Francisco Dirceu Barros, a nomeação de 77 promotores de Justiça é um sinal de que o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) está fortemente empenhado no combate ao crime e no investimento na promoção da cidadania.

“Não se pode combater criminalidade sem investir no Ministério Público e isso é uma prioridade no Estado de Pernambuco, de forma que estamos procurando acabar com o deficit existente nas diversas promoções de Justiça. Foi com essa consciência que, junto com o governador Paulo Câmara, conseguimos o investimento necessário para reforçar nossos postos e podermos combater, com ainda mais afinco, o crime em todo o Estado, defendendo e promovendo a cidadania. No momento que você coloca um promotor de Justiça em uma cidade, a

criminalidade diminui e a cidadania é fortalecida”, disse ele.

O corregedor-geral do MPPE, Alexandre Bezerra, também destaca a necessidade dos novos membros procurarem ter uma atuação destacada e que priorizem a construção de um MP mais moderno e que tenha capilaridade social.

“O Ministério Público brasileiro se tornou grande, pois quem está aqui e quem já passou por aqui soube lutar. A atuação destacada do passado ajudou a formar o MP do presente. Inovem, transformem o ambiente em que estão inseridos, respeitando as diferenças e a cultura local, se misturem com a gente boa do nosso País, para construirmos o Ministério Público do futuro”, disse ele.

MOVIMENTAÇÃO NA CARREIRA - Durante os dois últimos anos, foram publicados 357 editais de movimentação na carreira, dando maior mobilidade aos membros da Instituição. “Estamos mantendo um esforço constante para garantir a mobilidade na carreira dos membros, oportunizando as possibilidades de movimentação e de preenchimento de Comarcas que estavam sem promotor de Justiça, inclusive, na Região Metropolitana do Recife”, disse o chefe de Gabinete da Procuradoria-geral de Justiça, o promotor de Justiça Paulo Augusto de Freitas.



Novos servidores foram nomeados em 2020

NOVOS SERVIDORES TOMAM POSSE

“A missão do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) me encanta muito. Eu sempre quis trabalhar em uma Instituição comprometida com a cidadania e hoje estou muito empolgada. Minhas expectativas são as melhores”. Com essa frase, a recém-empossada técnica ministerial Amanda Albuquerque resumiu o sentimento dos 32 aprovados no concurso público para servidores do MPPE que tomaram posse.

“Cumprimos uma meta da nossa gestão que é a preservação do princípio do concurso público e preenchemos todos os cargos de técnico vagos no MPPE. Não poderemos realizar mais um concurso em 2021, em virtude da vedação da Lei Complementar 173/2020. Mas alcançamos um grande feito”, afirmou o procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros.

Já o secretário-geral, promotor de Justiça Mavíael de Souza, ressaltou que a posse dos servidores representa o cumprimento das metas de gestão. “Apesar do momento de crise e pandemia que estamos vivendo, conseguimos prover totalmente os cargos de técnicos e analistas ministeriais. Essa é uma prova da valorização da carreira de apoio administrativo da nossa Instituição”, afirmou.



Da esquerda para direita: presidente do TJPE, desembargador Fernando Cerqueira, foi recebido pela subprocuradora-geral de Justiça em Assuntos Institucionais, Lais Teixeira, e pelo subprocurador-geral de Justiça em Assuntos Administrativos, Valdir Barbosa



Clênio Valença atua como subprocurador-geral de Justiça em Assuntos Jurídicos

QUESTÕES INSTITUCIONAIS, ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS EM BOAS MÃOS

Como órgão de assessoramento ao procurador-geral de Justiça, a Subprocuradoria-Geral de Justiça em Assuntos Institucionais tem uma forte atuação de representação e a substituição do procurador-geral de Justiça nos casos de falta ou impedimento, além de assisti-lo nas ações de cooperação e de integração entre o MPPE e as demais instituições públicas e privadas. Entre as ações realizadas está a renovação do convênio para realização de testes de DNA junto à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Sua atuação também esteve focada na Câmara de Solução e Prevenção de Conflitos, que é destinada ao tratamento consensual de conflitos judiciais e extrajudiciais ocorridos entre o Governo de Pernambuco e o MPPE. Além de representações do Gabinete de Acompanhamento da Pandemia do Novo Coronavírus; na articulação institucional entre outros Poderes e entes na Comissão de Retomada das Atividades Presenciais; bem como 175 representações em eventos de diversas naturezas durante o biênio.

A Subprocuradoria-Geral de Justiça em Assuntos Administrativos tem sua atuação determinada Lei Complementar n.º 12/94 e alterações posteriores teve uma atuação, no biênio, em 1.883 documentos de diversas naturezas. É possível destacar, contudo, o recebimento de 159 documentos do CNMP; 35 manifestações disciplinares; 74 conflitos de atribuição, 61 manifestações, elaboração 33 atos normativos, entre recomendações,

A SUBPROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA EM ASSUNTOS JURÍDICOS TEM EM SUA COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA DUAS ASSESSORIAS TÉCNICAS, ATUANDO NO ACESSORAMENTO DIRETO À PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

portarias e instruções normativas; 42 simulações de aposentadoria; 57 processos de residência fora da Comarca; 21 Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIN); entre diversas outras ações.

No âmbito jurídico, a Subprocuradoria-Geral de Justiça em Assuntos Jurídicos tem em sua composição administrativa duas Assessorias Técnicas, atuando no assessoramento direto à Procuradoria-Geral de Justiça. Uma delas é a Assessoria Técnica em Matéria Criminal que atua com manifestação nos processos judiciais, ciências de decisão, de acórdãos e de trânsito em julgado, além do ajuizamento de representações para perda de graduação, PICs, oferecimento de

denúncias e demais atuações nos processos extrajudiciais. Já a Assessoria Cível procede com a manifestação em processos judiciais, ciências de decisão de acórdãos, atuação nos procedimentos extrajudiciais (manifestações, despachos, ofícios de diligências) e interposição de recursos e oferecimento de contrarrazões.

No total de atribuições, a Sub-Jurídica procedeu 743 ciências em processos judiciais, atuando em 176 audiências, 323 denúncias e representações, dois recursos e razões e 31 contrarrazões, só para citar alguns. No que tange ao total de movimentação processual no âmbito judicial, extrajudicial e de acordo com o Art. 28 do CPP, realizou-se 381 movimentações.

ALGUMAS REALIZAÇÕES DA SUBPROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA EM ASSUNTOS JURÍDICOS

- 743** CIÊNCIAS EM PROCESSOS
- 176** AUDIÊNCIAS
- 323** DENÚNCIAS E REPRESENTAÇÕES

Membros do Conselho Superior foram eleitos em março de 2019



Priscilla Bühr/AMCS

INOVAÇÃO E AGILIDADE SÃO MARCA DO TRABALHO DO CONSELHO SUPERIOR DO MPPE

Foi no biênio 2019-2020 que o Conselho Superior do Ministério Público de Pernambuco (CSMP) consolidou sua atuação de acordo com as novas regras dispostas na Lei Complementar nº 390/2018, correspondente ao projeto Democracia Plena, que tornou o MPPE a unidade ministerial mais democrática do País. Em março de 2019, por exemplo, ocorreu a eleição dos novos membros do CSMP, com a escolha do novo corregedor-geral, entre os conselheiros eleitos, também com base na Lei Complementar citada. A partir desta nova gestão o CSMP escolheu, por unanimidade, o primeiro promotor de Justiça a assumir cargo de corregedor-geral no Brasil.

Ainda nesse biênio, a partir da nova composição do Conselho Superior, após vários debates, foi realizada a aprovação do novo Regimento Interno, publicada no DOMPPE de 14 de fevereiro deste ano, trazendo no seu artigo 35, uma grande inovação: a implantação da sessão virtual. Uma ação que viabilizou a atuação do órgão diante do contexto de pandemia. A primeira sessão virtual ocorreu no período de 16 a 20 de março deste ano, representando um marco. Da primeira até a 24ª Sessão Virtual, cujos processos foram homologados na 28ª Sessão Ordinária, realizada no dia 23 de setembro de 2020, foram julgados 7.098 processos. Já

nas sessões ordinárias, realizadas sempre às quartas-feiras, e nas extraordinárias, foram julgados o total de 3.764 processos.

Totalizando, assim, 10.862 processos, entre inquéritos civis, inspeções e correições, notícias de fato, entre outros. Nesse período o Conselho também apreciou e julgou 73 editais de remoção e 22 editais de promoção de primeira instância, bem como sete editais de promoção para a segunda instância. “Como se observa, coincidiu o início das sessões virtuais com o início da pandemia da Covid-19 aqui no Brasil, mas, apesar das dificuldades, o Conselho Superior manteve suas atividades, inclusive com sessões ordinárias, por videoconferência, e chegou a esse excelente número de processos julgados”, disse o procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros, que preside o CSMP. Outra ação de grande destaque o CSMP foi a Resolução CSMP nº 01/2020, publicada no DOMPPE de 7 de fevereiro, em que fica regulamentado o Acordo de Não Persecução Cível.

10 MIL
PROCESSOS

10.862 processos julgados, entre inquéritos civis, inspeções e correições, notícias de fato, entre outros.

ASSESSORIAS TÉCNICAS ATUAM EM AÇÕES DE DESTAQUE NO MPPE

Ao longo do último biênio, as Assessorias Técnicas em Matéria Administrativo-Disciplinar (Atma Disciplinar) e em Matéria Administrativo-Constitucional (Atma Constitucional) desenvolveram um importante papel de assistir os órgãos da administração superior do MPPE, prestando assessoria em diversas ações.

A Atma Constitucional realizou a proposição de 21 ações diretas de inconstitucionalidade; atuação em 74 conflitos de atribuição; oferecimento de 61 manifestações e 68 ciências de decisões; atuação, ainda em procedimentos relativos a direitos, deveres, vantagens e responsabilidades de membros; elaboração e encaminhamento aos órgãos da Administração Superior de 30 atos normativos, expressos em Resoluções, Recomendações, Portarias, Projetos de Lei e Instruções Normativas. Em razão da pandemia, a ATMA-C ajuizou quatro Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) em face dos municípios de Carpina, Passira, Santa Cruz do Capibaribe e Petrolina. Além do apoio aos Caops e a elaboração de minutas de Portarias Conjuntas da Procuradoria-Geral de Justiça e da Corregedoria-Geral do Ministério Público.

Já a ATMA Disciplinar, trabalhou, no biênio em 1.019 processos. Entre eles, atuou em 15 manifestações processuais do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), 35 manifestações disciplinares, 59 manifestações criminais, participando, ainda, em 10 audiências judiciais, só para citar as principais ações. Dentre os feitos recentes, merece destaque o PCA n.º 1.00747/2019-67, julgado improcedente pelo CNMP, que confirmou o entendimento do Conselho Superior do MPPE no julgamento de promoções por merecimento.

CENTRAL DE INQUÉRITOS DA CAPITAL ATUA PARA EFETIVAR A JUSTIÇA PARA O PERNAMBUCANO

A Central de Inquéritos da Capital é o órgão composto por promotores de Justiça a quem cabe, dentre outras funções: receber comunicações de prisão em flagrante delito ou por ordem judicial; representar ao juiz requerendo prisões preventivas ou temporárias e quaisquer outras medidas processuais antes do recebimento da denúncia. Pode ainda requerer peças de informação visando à adoção de providências penais e processuais penais.

A coordenação da Cinq-Capital atuou em diversas frentes, das quais podemos citar: 3.168 infrações penais; 328 procedimentos de investigação criminal; 260 termos circunstanciados; e 4.371 notícias de fato em processos administrativos.

CRIMINAL

ATUAÇÃO NA 2ª INSTÂNCIA ATINGE OS OBJETIVOS DO BIÊNIO

A Procuradoria de Justiça Criminal é órgão do MPPE integrado por 25 procuradores de Justiça que atuam com a adoção de medidas judiciais e extrajudiciais para corresponder aos objetivos traçados no Plano Geral de Atuação do Ministério Público e seus respectivos Programas de Atuação. Foi realizada a distribuição de mais de 10 mil processos, sempre por meio eletrônico e respeitando os princípios da equidade, proporcionalidade e alternância fixada em função da natureza, volume, espécie de feitos e, ainda, a critérios objetivos definidos pelos próprios procuradores de Justiça, tais como: prevenção, compensação, suspeição, impedimento, vinculação ao órgão fracionário do Tribunal, dentre outros.

Integrando a estrutura da Cinq-Capital está o Núcleo de Não Persecução Penal, primeira unidade no Ministério Público brasileiro. Ela começou a funcionar em 2018 e desde então acumula 90% de sucesso em proposituras dos acordos oferecidos por promotores de Justiça ao autor da infração para crimes de médio potencial ofensivo. No ano de 2019 foram realizados 83 acordos com retorno em pecúnia de R\$ 157.489,00; e 109 acordos com mais de 14 mil horas de trabalhos prestados. Já em 2020 foram realizados 11 acordos com o retorno em pecúnia de R\$ 27.847,00; e seis acordos com retorno de 832 horas.

Já o Núcleo de Investigação Criminal (NIC), também vinculado à Cinq-Capital, re-

RECURSOS

CENTRAL DE RECURSOS FOCA EM OTIMIZAR SUA ATUAÇÃO

A Central de Recursos em Matéria Criminal é órgão de execução do MPPE que atua com foco na tomada de ciência dos acórdãos e decisões de processos criminais, interposições e contrarrazões de recursos ordinários que tramitam no TJPE, bem como dos recursos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ). No biênio 2019-2020, a Central vem atuando na melhoria e qualidade dos serviços prestados à sociedade pernambucana. Foram distribuídos em 2019 o total de 11.533 recursos criminais, com a interposição total de 70 recursos. Já no primeiro semestre de 2020, foram 2.872 recursos remetidos pelo TJPE, devido à pandemia do novo coronavírus. A Central envidou esforços para a continuidade de suas atribuições através do regime de teletrabalho.



MPPE foi o primeiro Ministério Público brasileiro a criar um núcleo dedicado à não persecução penal

cepcionou no biênio 435 infrações penais, 455 processos administrativos, 183 procedimentos de investigação criminal e atuou em 11 medidas cautelares. Trabalhou, ainda, com 19 denúncias, realizou arquivamento de 396 processos, requisitado, ainda, 144 diligências, entre outras ações.

CÍVEL

SOLUÇÕES NEGOCIADAS SÃO DESTAQUE DA PROCURADORIA CÍVEL

A Procuradoria de Justiça Cível é integrada por 20 procuradores de Justiça que exercem as atribuições do MPPE junto ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desde que não cometidas ao procurador-geral de Justiça, e inclusive por delegação deste, conforme Lei Orgânica do MPPE. Em relação à distribuição de processos, no ano de 2019, foram 9.909 e, nos setes primeiros meses de 2020, foram 7.235. No biênio, foi implementado na estrutura organizacional da Procuradoria o Núcleo de Negociação, Conciliação e Mediação que é responsável por prestar apoio técnico aos membros na atuação em busca de soluções consensuais, seja registrando a atuação em órgãos externos, como, por exemplo, as autocomposições promovidas pelo TJPE. Um dos trabalhos que estão sendo realizados é a digitalização de 3.707 manifestações ministeriais junto à Divisão Ministerial de Arquivo Histórico (DIMAH).

TELETRABALHO ESTÁ NORMATIZADO DE FORMA DEFINITIVA NO MPPE

Freepik



A Resolução da Procuradoria Geral de Justiça nº12/2020 institui o regime de teletrabalho no Ministério Público de Pernambuco (MPPE), de forma definitiva. O sistema de trabalho remoto, que se insere no âmbito da discricionariedade da Instituição, é facultativo e restrito aos setores que solicitarem a inclusão. Esse novo jeito de trabalhar, antes ideias e realidade em algumas áreas, mostrou-se uma alternativa viável em virtude da força da imposição pandemia da Covid-19 da necessidade do trabalho remoto.

A iniciativa do MPPE se fundamentou na busca de efetivar o princípio da eficiência (art.37 da Constituição Federal de 1988), na Resolução nº157/2017 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), na análise de experiências já implementadas em outros Ministérios Públicos e também no âmbito do Poder Judiciário brasileiro, as quais demonstram a viabilidade do exercício do trabalho de forma remota; bem como, nas próprias experiências do Projeto-Piloto do MPPE conduzidas pelo Grupo de Trabalho Teletrabalho, regulamentado pelas Resoluções PGJ nº 013/2018 e PGJ nº 005/2019.

Para o MPPE, o teletrabalho é o exercício das atividades desempenhadas pelos servidores ocupantes dos cargos efetivos do MPPE, inclusive do Quadro Suplementar e servidores à disposição, mediante a utiliza-

ção de recursos de tecnologia da informação e comunicação, fora das dependências físicas da Instituição (art.2º). O regime tem duas modalidades: parcial e integral, de acordo o art.3º, incisos IV e V, o parcial é realizado fora das dependências físicas do MPPE pelo período de dois ou três dias da semana; e o integral, fora das dependências físicas do MPPE durante todos os dias da semana que não se configure em atividade externa.

Podem participar servidores estáveis e não ter sido condenado, nos últimos três anos, em processo administrativo disciplinar (§ 3º do art.4º). Os interessados devem preencher o Formulário de Pedido de Inclusão de Teletrabalho (art.11), informando o setor de lotação, a quantidade de dias em teletrabalho pretendida, o detalhamento de suas atividades e o quantitativo de processos de trabalho realizado mensalmente (Plano de trabalho).

O controle e o monitoramento do regime serão executados pela chefia imediata, bem como pela Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho (CPAD) e pela Coordenadoria Ministerial de Gestão de Pessoas (CMGP), subordinadas diretamente à Secretaria Geral. Para tal acompanhamento, já fica instituída Comissão de Gestão do Teletrabalho, subordinada à Secretaria Geral.

INCENTIVO A CUIDAR DO MEIO AMBIENTE

A Comissão Ministerial de Gestão Ambiental (CMGA) estuda, sugere e acompanha a implementação de medidas administrativas voltadas à adoção de hábitos sustentáveis no MPPE, com cinco eixos temáticos: compras públicas sustentáveis; construções sustentáveis; gestão adequada dos resíduos gerados; uso racional dos recursos naturais e bens públicos; e comunicação, sensibilização e capacitação ambiental.

Para estimular e facilitar a separação dos recicláveis, foi elaborado o Projeto Nosso Lixo é um Luxo, que prevê reativar o processo de segregação dos resíduos nos prédios do MPPE na Capital, nas sedes de circunscrição e nas demais sedes de Promotorias, por etapas. Além da coleta seletiva dos resíduos de escritórios, foram implantadas coletas de resíduos especiais como de óleo vegetal usado, pilhas e baterias usadas, bens e equipamentos inservíveis e obsoletos do MPPE, baterias de veículos usadas e pneumáticos inservíveis para os fornecedores e embalagens vazias de toners.

Com relação ao recolhimento, acondicionamento e descontaminação de lâmpadas fluorescentes usadas, houve organização de local adequado para armazenamento temporário no prédio de Afogados; campanha e orientação de manuseio das lâmpadas usadas encaminhadas por sedes do MPPE; e decisão por compra de lâmpadas do tipo LED, que são mais econômicas, duráveis e não possuem elementos contaminantes.

A Comissão Ambiental também participou dos treinamentos dos novos membros do MPPE; e fomentou campanhas informativas sobre processos internos, como descarte de resíduos sólidos, economia de tinta, orientações sobre reciclagem, redução do uso de papéis e copos descartáveis.

Em 2019, o MPPE renovou o convênio com o Comitê Ecos de Pernambuco, por meio do qual o MPPE assinou o Termo de Adesão no processo de logística reversa do programa Papão de Pilhas.



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Com mais de mil horas de capacitação nos últimos dois anos, a Escola Superior do MPPE buscou se reinventar para oferecer capacitação de qualidade para os integrantes da Instituição e também para o público externo. Com uma pauta extensa de congressos, simpósios, rodas de debate e, neste ano de 2020, a introdução dos webinários online, a Escola Superior reafirmou seu papel de ampliar os horizontes do conhecimento e estimular o debate nas mais diversas áreas.



Priscilla Bühr/AMCS

Eventos da Escola Superior reuniram autoridades nacionais e internacionais



I Simpósio Internacional - O Futuro da Inteligência Investigativa Forense e Comportamental

ESMP REFORÇA ATUAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE MEMBROS E SERVIDORES

Ao longo dos dois últimos anos, o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) tem investido de forma consistente na capacitação dos seus membros e servidores. Neste biênio, segundo balanço realizado pela Escola Superior do Ministério Público (ESMP), foram realizadas 101 atividades de capacitação que envolveram um público de 5.099 participantes, entre membros, servidores, estagiários universitários e público externo.

A pandemia do novo coronavírus e a necessidade de distanciamento social não foram empecilho para a realização de treinamentos e capacitações. “A pandemia inseriu barreiras ao encontro presencial, mas procuramos transformar essa restrição em uma oportunidade. Conseguimos realizar uma série de capacitações e eventos de grande porte, mesmo virtualmente, garantindo as

oportunidades de capacitação, ampliando a capacidade de treinamento e desenvolvimento de membros, servidores e estagiários e, também, abrindo as ações da Escola Superior para a sociedade civil que pôde participar de diversos eventos realizados”, disse o diretor da ESMP, o procurador de Justiça Sílvio Tavares.

Entre os eventos de destaque realizados, segundo balanço elaborado, estão o 1º Simpósio do MPPE sobre os Direitos das Vítimas Criminais; o 1º e o 2º Congresso Nacional de Direito Consensual, o Webinário dos 25 anos da ESMP, o Webinário do Tribunal do Júri: Neurociência na oratória juramentada, Seminário da Nova Lei Anticrime; além de projetos relevantes como o Conversa Auto-compositiva, junto com o Nupia; a Roda de Conversa, junto com o Caop Cidadania; o

projeto Com a Palavra, o promotor; só para citar alguns.

Ainda, assim, a ESMP trabalhou para a ampliação do tempo de estágio para os estudantes de Direito, aumentando de um para dois anos o tempo de permanência dos graduandos no MPPE; a criação e regulamentação da modalidade de estágio obrigatório para os estudantes de Direito - este é realizado mediante convênio de cooperação com universidades e faculdades.

A Escola também procurou aperfeiçoar a comunicação de informações entre seu público alvo, com a criação de uma lista de transmissão de informações, a criação de um canal institucional no YouTube para a transmissão ao vivo de eventos, a criação do perfil oficial do Instagram e também para a disponibilização ao público dos eventos gravados em vídeo, com divulgação dos links de acesso.

Ao todo, a ESMP investiu 1.074 horas, atingindo 2.103 cidadãos, capacitando, ainda, 170 estagiários e 1.091 vagas de treinamento para servidores e 1.735 vagas de treinamento para membros.

“Nossa busca é a melhoria da excelência do atendimento ao povo de Pernambuco. Nossos cursos e ações estão sempre vinculados às demandas apresentadas pelo próprio público interno, visando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos”, reforçou Tavares.

Quantitativo do biênio:

Participante	2019	2020 até outubro	Total
Membros	940	795	1.735
Servidores	435	656	1.091
Estagiários	131	39	170
Público externo	1.457	646	2.103
Público total	2.963	2.136	5.099

101

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

1.074

HORAS DE CAPACITAÇÃO

Fonte: ESMP/MPPE

SECRETARIA-GERAL

A Secretaria-Geral é responsável pela supervisão e direção dos órgãos de apoio técnico e administrativo do Ministério Público de Pernambuco. Cabe a ela elaborar a proposta orçamentária anual, autorizar adiantamentos de despesa, firmar contratos, gerenciar a execução orçamentária e os recursos humanos e de materiais, coordenar projetos estratégicos e conduzir os processos disciplinares e sindicâncias de servidores, entre outras incumbências. Também promove a integração entre os órgãos da administração superior, bem como divulga informações oficiais do MPPE à sociedade e aos meios de comunicação externos. Em um ano de pandemia, foi necessário que várias medidas de proteção a membros e servidores fossem tomadas, cabendo à Secretaria-Geral executá-las em todas as unidades do MPPE no Estado.

PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES VISANDO DECISÕES E FORTALECIMENTO DA TRANSPARÊNCIA AVANÇAM



O biênio 2019-2020 foi período de fortalecimento do controle interno e da transparência. A Controladoria Ministerial Interna (CMI), composta pelas gerências de Controle e de Auditoria, desenvolveu trabalhos para contribuir com a integridade institucional e com a evolução do sistema de transparência. Com um planejamento formalizado em Planos Anuais de Atividades (PAA), a CMI consolidou a especialização da sua atuação, mesmo no advento do teletrabalho.

Neste período de gestão, oficializou a cada exercício um Plano Anual de Auditorias Internas (PAINT), elaborado com o suporte de uma matriz de riscos da atividade-meio, aumentando a cientificidade da sua abordagem. No biênio, a Procuradoria-Geral de Justiça e a Secretaria-Geral fortaleceram a unidade de controle com a nomeação do primeiro auditor de carreira própria para o órgão. Isso representa um marco histórico, antecipando inclusive a recente recomendação do CNMP sobre o assunto.

Destá forma a Controladoria pode monitorar as recomendações, determinações, correções, auditorias e acórdãos dos órgãos de controle externo, no âmbito das suas atribuições, fortalecendo o sistema de integridade e *accountability* do MPPE. Desde 2017, o MPPE obteve uma constante evolução no Mapa da Transparência, saindo do 25º lugar para alcançar o topo do ranking elaborado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) com 100% de atendimento, se consolidando na primeira posição em

setembro de 2020. “Esse resultado é fruto de um trabalho contínuo, que reforça o compromisso do MPPE em se manter entre os grandes MPs do Brasil, especialmente em uma temática importante como é a questão da transparência e controle social”, destaca o procurador-geral de Justiça Francisco Dirceu Barros.

No suporte e consultoria à gestão e à execução das atividades, os principais produtos foram auditorias internas, pareceres de controle interno, informações gerenciais, planos integrados de ação, apoio às prestações de contas e defesas prévias junto ao controle externo, elaboração de planos e painéis de acompanhamento. Destacam-se as auditorias internas baseadas em risco, algumas executadas com o uso de técnicas de Ciência de Dados e de *Business Intelligence (BI)* bem como a disponibilidade de oito painéis de informações estratégicas para a alta administração do MPPE. Destaca-se ainda a utilização de técnicas de Inteligência Artificial para redução de escopos de auditoria e para identificação de anomalias.

“O ciclo de gestão atual é marcado pela evolução da função controladoria com fortalecimento da produção de informações para tomada de decisão e pela consolidação do sistema de transparência entre os MPs e isso demonstra profissionalismo da gestão, uma cultura de transparência e prestação de contas à sociedade.”, analisa o controlador ministerial interno do MPPE, Rodrigo Gayger Amaro.

Atuação da Controladoria Ministerial Interna

Resumo das entregas da CMI - 2019-2020

Resumo das entregas da CMI - 2019-2020	Quantidade
Prospecção de parcerias UPE - Mineração de Dados em Controladoria (Pós-Graduação em Engenharia de Computação)	1
Informação Gerencial SGMP (Relatório quadrimestral CMI, Estágio e Acumulação função)	8
Planos Integrados de Ação (PIAs)	13
Análise Prestação de contas Anual (2018 e 2019)	2
Auditoria Portal da Transparência (1º lugar CNMP)	24
Reestruturação equipe CMI (servidores recrutados)	3
Plano Anual de Atividades 2019 e 2020	2
Elaboração de matrizes de risco (contratos e controle interno)	4
Plano Anual de Auditoria Interna 2019 e 2020	2
Desenvolvimento e atualização painéis de <i>Business Intelligence</i> (contratos, TACs, portal da transparência, contingenciamento de gastos, monitoramento da despesa, monitoramento interno, acompanhamento de recomendações do controle externo)	8
Auditoria na base de dados de contratos	24
Auditoria do Painel de Obrigações do MPPE	24
Mapeamento de processos críticos na CMI	9
Assessoramento sumário temas diversos SGMP	24
Total	148



Fotos: AMCS/MPPE

Servidores e membros participaram dos painéis de contribuição

GESTÃO BASEADA EM ESTRATÉGIA JÁ É COTIDIANO DE SUCESSO NO MPPE

Ao longo do biênio 2019-2020, o Ministério Público de Pernambuco amadureceu seu modelo de Governança e Gestão, com ações direcionadas pelo seu planejamento estratégico. A Assessoria Ministerial de Planejamento e Estratégia Organizacional (Ampeo) é a responsável por coordenar as ações do sistema de planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional.

Além de elaborar a proposta orçamentária do MPPE e integrá-la ao planejamento estratégico, a Ampeo apoia tecnicamente e orienta os diversos órgãos da estrutura do MPPE na elaboração, coordenação, monitoramento, controle e avaliação de programas, projetos e planos de ações setoriais e operacionais, promovendo a disseminação de processos de mudança cultural e de modernização organizacional.

Em sua atribuição de acompanhar e controlar os resultados alcançados nos objetivos e metas estabelecidos, a Ampeo, em parceria com o Núcleo de Apoio Estratégico, se reúne periodicamente com a Administração Superior do MPPE, para avaliar o atingimento dos objetivos, propondo às instâncias

POR CAUSA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, A MAIORIA DAS REUNIÕES DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DEU-SE DE FORMA VIRTUAL EM 2020

competentes as medidas corretivas que se fizerem necessárias. Foi assim em dezembro de 2019, na segunda Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE).

Nessa reunião, foi apresentado um balanço das iniciativas realizadas em 2019, entre elas as oficinas para construção do Plano Diretor de Gestão de Pessoas e do Plano Estratégico de Tecnologia e Inovação, além de 18 oficinas de desdobramento da Gestão Estratégica, que congregaram um total de 338 participantes.

O desdobramento da estratégia é feito através de projetos e painéis de contribuição das unidades internas do MPPE, que dão a base para o alinhamento com as diretrizes preconizadas pelo Mapa da Estratégia do MPPE 2018-2023.

“É importante trazer a contribuição de cada servidor para a evolução do Ministério Público. Nada melhor do que ouvir cada uma das pessoas envolvidas, trocar ideias e pregar o compromisso com todos”, comentou o secretário-geral do MPPE, Mavial de Souza Silva.

Por causa da pandemia do coronavírus, a maioria das reuniões de planejamento estratégico deu-se de forma virtual em 2020.

Em junho, o Comitê de Gestão Estratégica do Ministério Público de Pernambuco realizou por videoconferência a 1ª Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE).

Um dos destaques foi a proposta de contribuição da equipe da Gestão Estratégica para o desempenho do MPPE no combate à pandemia de coronavírus. Foi apresentado



As oficinas de desdobramento da estratégia aprofundam o planejamento estratégico ao delimitar iniciativas que cada setor pode entregar para atingir os objetivos estratégicos



o plano de atuação para acompanhamento das atividades do MPPE no combate à crise de saúde pública (Covid-19).

A Ampeo também realizou oficinas para a construção dos planos de atuação, com a participação de todos os Caops, resultando em seis planos específicos. Durante a 2ª Reunião de Avaliação da Gestão Estratégica, realizada por videoconferência no mês de outubro de 2020, foram apresentados os resultados da atuação de todas as Promotorias de Justiça do Estado, através de painel de *BI*. Ao todo foram contabilizados 636 procedimentos abertos, que podem ser classificados de acordo com a área de atuação, a ementa, Circunscrição ou município. Um novo projeto estratégico foi validado, por unanimidade, durante a reunião. O projeto Enfrentamento ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes: vamos dar um basta nisso! se une aos atuais projetos estratégicos desenvolvidos pelo MPPE, que são: A casa é sua, Cidadania com vez e voz, Cidade Pacífica, Conselho é bom e eu gosto, Construindo pontes, Creche e pré-escola para todos, Educação contra a corrupção e a sonegação, Fiscalizando a atenção básica à saúde, Lixão zero, Projeto digna idade, Raízes, fortalecimento das comunidades tradicionais de Pernambuco, Sei – Sistema Eletrônico de Informações e Teletrabalho.

A Ampeo também garantiu suporte

técnico à gestão no acompanhamento e controle orçamentário durante o período da pandemia, através do Plano de Contingenciamento devido à queda de arrecadação do ICMS estadual.

RECONHECIMENTO DO CNMP

Em maio de 2019, o MPPE ficou entre as dez unidades do Ministério Público brasileiro que tiveram um desempenho de 100% no cumprimento dos parâmetros estabelecidos no Radar Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

A pesquisa é realizada anualmente e avalia o atendimento a diversos critérios que apontam a execução dos planejamentos estratégicos no âmbito do MP.

POLÍTICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA READEQUADA

Em 9 de junho de 2020, a Procuradoria Geral de Justiça publicou, no Diário Oficial, uma atualização da Política de Gestão Estratégica do MPPE. A Política tem como objetivo assegurar o alinhamento das práticas de gestão com as estratégias institucionais do MPPE e norteia a realização de todas as atividades do ciclo de planejamento estratégico.

A Política foi revista para o alinhamento da norma ao modelo de gestão estratégica

atual, ampliando a utilização de novas técnicas e ferramentas de gestão, com vistas a melhoria dos resultados institucionais.

Durante o biênio, a Ampeo também atuou em ações para captação de recursos, assessorando a gestão na negociação com o Poder Executivo que resultou em aporte orçamentário, no montante de R\$ 56.390.723,00 possibilitando: nomeação de promotores de Justiça e servidores (técnicos e analistas), nomeação de assessores para os órgãos de execução, conclusão da obra do anexo da sede das Promotorias de Justiça de Caruaru, melhorias na sede das Promotorias de Petrolina, ações do MPLabs, implantação do Processo Eletrônico Extrajudicial (SIM), aquisição de equipamentos de TI, capacitação e valorização de pessoas, aparelhamento de órgãos de execução e revisão salarial de servidores já prevista em Lei.

A Ampeo atuou também na gestão orçamentária do Fundo de Desenvolvimento Institucional do MPPE, que captou R\$ 1.089.749,00 destinados pelo Conselho Deliberativo às seguintes ações: mestrado profissional em Saúde Pública, especialização em Investigação Criminal, Projeto Rastreabilidade e Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Produtos Orgânicos e Programa Água de Primeira.



O trabalho do MPPE é destaque na mídia pernambucana, com informação de qualidade e campanhas voltadas para a cidadania



COMUNICAÇÃO COM O CIDADÃO É CADA VEZ MAIS AMPLA E CONECTADA

Estar presente nas diversas plataformas de informação tem sido a meta da Assessoria Ministerial de Comunicação no biênio 2019-2020. Em dois anos, a AMCS entendeu que para divulgar conteúdos de interesse da população teria de aprimorar sua estrutura e tratar os conteúdos de forma direcionada a cada mídia.

Produtos em formato digital ganharam ainda mais presença na comunicação feita pelo MPPE, que a cada mês acumula mais seguidores em seus perfis do Instagram, Facebook, Twitter e YouTube.

Para a comunicação interna, diversos canais de comunicação são utilizados, como o email institucional e a lista de transmissão de WhatsApp, com atualização constante.

Para incrementar o trabalho de comunicação, a Secretaria Geral do MPPE investiu na estruturação da AMCS em 2019, o que trouxe reforço na fotografia, assim como na cinegrafia e na edição de vídeo, além da renovação dos equipamentos de informática.

Em dezembro de 2019, foi lançado o Audiência Pública, o podcast do Ministério Público de Pernambuco, para interagir com seguidores sobre diversos assuntos. Já o site institucional www.mppe.mp.br é atualizado diariamente com notícias das atuações do MPPE.

Também foram produzidos *hotsites* sobre temas pertinentes como Coronavírus, Derramamento do Óleo, Humanização do Parto,

Adolescente Aprendiz, 10 Anos do Núcleo de Justiça Comunitária de Casa Amarela, Escolas de braços abertos para inclusão e Programa de Serviço Voluntário.

A pandemia de coronavírus (Covid-19) motivou a criação de identificação visual nos banners que acompanhavam os textos publicados, para gerar de imediato a relação com a pandemia. Some-se também o *hotsite* Coronavírus e uma série de peças publicitárias com informações sobre atuação do MPPE na pandemia, com cuidados para evitar transmissão.

Já a *newsletter*, que desde 2018 é enviada semanalmente apenas para o público interno, desde o início da pandemia passou a ser enviada diariamente, só retornando a ser semanal em agosto.

A TV MPPE tem seu conteúdo disponibilizado nas redes sociais. São produtos variados que disponibilizam informações, para o público interno e externo, sobre o que acontece na Instituição. São vídeos com notícias das ações e participações do MPPE em prol do bem coletivo.

O total de inscritos no canal do YouTube é de 1.790 seguidores, com 649 vídeos contando com 140 mil visualizações. Na grade, os seguintes programas: MPPE em Destaque, Diálogos com o MPPE, MPPE Notícias, MPPE Cidadão e Reportagens Especiais.

A Publicidade do MPPE produziu no ano passado, 1.301 peças. De janeiro a setembro

de 2020, foram 2.111. Em 2019, algumas campanhas foram: Projeto Raízes, Cidadania com Voz e Voz, Campanha Educação Inclusiva e Divulgação da Ouvidoria. Em 2020, tiveram destaque: Pelejando por uma eleição mais justa, #Fiqueemcasa, Estamos Conectados, Desafio Covid-19, Corona e Programa de retomada às atividades ministeriais.

A publicidade também apoiou *lives* realizadas pelo MPPE com criação de peças e divulgação.



QUALIDADE NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A Diretoria Ministerial de Cerimonial (DMC) permaneceu planejando, elaborando, executando, participando e acompanhando eventos de várias características do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) durante o biênio 2019-2020.

Só no primeiro semestre de 2019 foram cerca de 70 eventos na capital, Região Metropolitana e no interior do Estado. Dentre eles, destacam-se a eleição, a posse e a condução do procurador-geral de Justiça, Francisco Dirceu Barros; a posse dos 16 novos promotores de Justiça do MPPE; reunião dos membros do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos (CNPJ).

No segundo semestre de 2019, foram realizados cerca de 45 eventos na capital, RMR e no interior. Entre eles, a inauguração do anexo da Promotoria de Caruaru; V Corrida da Família MPPE em Caruaru; atualização na Galeria dos Secretários-gerais do MPPE; título de cidadão pernambucano recebido

pelo procurador-geral; medalha comemorativa do aniversário da Carta Estadual (Alepe); encontro do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira); Seminário do Tribunal do Júri; Apresentação dos Produtos MPLabs; Seminário Lei de Abuso de Autoridade, dentre outros.

Já no primeiro semestre de 2020, o trabalho do Cerimonial ficou restrito a atividades protocolares por causa do isolamento social motivado pela pandemia do novo coronavírus, que provocou o cancelamento de vários eventos.

Mesmo assim, entre janeiro e o início de março a equipe da DMC organizou 15 eventos, inclusive o Encontro Nacional dos Ouvidores. Os integrantes do Cerimonial participaram de vários cursos digitais, além de minicursos de atualização e capacitação profissional, palestras e *lives*.

O setor também criou um formulário específico para solicitação de serviços através

do SEI e elaborou e pré-produziu manual para o curso de recepcionistas de eventos.

Com a retomada gradual das atividades presenciais no MPPE no segundo semestre de 2020, a DMC voltou a trabalhar em regime de escala, executando e dando apoio a eventos híbridos.

Presencialmente, a DMC coordenou a inauguração do Núcleo de Atuação e Mediação Tributária, com a assinatura do acordo de cooperação técnica firmado entre o MPPE, Sefaz, PGE e SDS, e deu suporte técnico à Correição do CNMP. Também realizou o I Simpósio do MPPE sobre Direito das Vítimas Criminais; o 2º Congresso Nacional de Direito Consensual no âmbito do Ministério Público; a Semana do MPPE; o Webinário Comemorativo aos 25 anos da Escola Superior do MPPE; a solenidade da comemoração dos 18 anos do GT Racismo; a palestra “Nova realidade: desafios pessoais e profissionais”; e a solenidade de entrega da “Medalha do Mérito Patrono Roberto Lyra”.

BIBLIOTECA

NOVA PLATAFORMA ELETRÔNICA AMPLIA ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DO ACERVO DIGITAL

A Biblioteca Procurador Olímpio da Costa Júnior é uma unidade do MPPE que tem como principal objetivo selecionar, organizar e disseminar as informações de forma a recuperá-las com mais precisão e rapidez, dando suporte informacional às atividades de interesse da Instituição com a finalidade de facilitar os trabalhos desenvolvidos pelas áreas fim e meio.

Em 2020, houve um incremento no acervo com aquisição e ampliação da Plataforma Fórum de Conhecimento Jurídico, que possui acervo digital de mais de 7.000 títulos, entre livros, periódicos, códigos e disponibilização de vídeos para atendimento das necessidades do MPPE. Como bonificação, a Biblioteca terá 740 títulos de livros impressos no decorrer deste ano.

Já a assinatura da plataforma Magisternet garante o acesso a um acervo jurídico em mídia digital, cobertura legislativa completa e atualizada diariamente, com mais de 40.000 normas, milhares de julgados dos principais tribunais do país e matéria doutrinária, sendo ainda repositório autorizado do STF, STJ e TST. Em agosto de 2019 todos os membros, gestores e servidores do MPPE passaram a ter acesso ilimitado e simultâneo via intranet.

Também estão disponíveis, na intranet, títulos de periódicos em diversos ramos do Direito. Em julho de 2020, foi ampliada a assinatura passando para 55 títulos de periódicos, nove séries de livros (935 títulos); 20 códigos; 473 vídeos distribuídos em seis séries; Coleção Jacoby de Direito Público (19 volumes); e dois informativos.

No tocante aos atos normativos catalogados, em 2019 foi um total de 10.935 catalogados diariamente. Em 2020, foram 6.918 atos normativos.

Importante frisar que a Biblioteca possui um acervo especializado em ciências humanas e sociais, com enfoque na área jurídica. Vem tornando-se multidisciplinar pela necessidade de fornecer com precisão, relevância e atualidade, as informações necessárias aos assuntos discutidos na Instituição, na região e no país.

Hoje, o espaço físico da Biblioteca dispõe de uma área de 222,51 metros quadrados, com espaço climatizado destinado ao acervo, recepção, sala de pesquisa e sala de processos técnicos.



Priscilla Bühr/AMCS

O edifício Rossini Alves Couto, anexo da sede da Promotoria de Justiça de Caruaru, foi inaugurado em dezembro de 2019 e conta com 7 pavimentos.

OBRAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA SÃO CONTRIBUIÇÕES DA CMATI

Foram mais dois anos em que o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) teve a Coordenadoria Ministerial de Apoio Técnico e Infraestrutura (CMATI) como responsável por realizar estudos de viabilidade de ocupação de imóveis, reformas e construções, orçamento e termos de referência de obras, reformas e manutenção, avaliação de imóveis para locação e ou aquisição inclusive para atender a Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, fiscalização dos contratos existentes no departamento e manutenção das sedes e equipamentos do MPPE.

A CMATI se divide em Gerência Ministerial de Arquitetura e Engenharia (GMAE), Gerência Ministerial de Saúde e Assistência Social (GMSAS), Gerência Ministerial de Contabilidade (GMC) e Departamento Ministerial de Infraestrutura (DEMIE). E cada divisão cumpre papel fundamental nas atribuições da Coordenadoria.

“Em 2019, a CMATI entregou o novo prédio para as Promotorias de Justiça de Caruaru, ampliando em mais de 2.000 metros quadrados de área construída, oferecendo melhores condições de trabalho para membros e servidores, como para o atendimento da população”, lembra o coordenador da CMATI, Edjaldo Xavier.

O trabalho da DIMSM, que executa manutenção em todo o Estado, assegura a conservação do patrimônio institucional em boas condições. Um exemplo é a recen-

te intervenção na Promotoria de Justiça de Petrolina, melhorando consideravelmente as instalações e as condições de trabalho no local.

Já o DEMIE e DIMPPOO abarcam os projetos arquitetônicos, projetos complementares e avaliações de imóveis urbanos. Esses trabalhos técnicos possibilitam a execução das obras e reformas, além de permitir ao Ministério Público locar imóveis dentro de valores condizentes com o mercado.

Através do DEMIE, a CMATI ainda monitora a aprovação do projeto da Sede Única do MPPE e o da sede de Olinda, que tramitam nas respectivas Prefeituras. Já a reforma da casa oficial de Belo Jardim foi licitada e deve iniciar em breve, assim como a reforma no Edifício Paulo Cavalcanti.

Já o apoio técnico em arquitetura e engenharia fica a cargo do GMAE. O setor emitiu 330 laudos em 2019, envolvendo vistorias em obras inacabadas; auditoria na reforma do Centro Esportivo Santos Dumont, no Recife; análise arquitetônica do Complexo Penitenciário do Curado, com foco na habitabilidade, salubridade e acessibilidade física; e estudo da retificação do Canal do Rio Fragoço, analisando as causas potencializadoras dos alagamentos na região, dentre outros estudos produzidos.

A Gerência Ministerial de Contabilidade (GMC), que se subdivide em equipe da Capital e Região Metropolitana do Recife e equi-

pe do Interior, tem como atribuição principal o assessoramento técnico contábil aos membros do Ministério Público em relação à correta aplicação e destinação dos recursos públicos, análises de práticas abusivas de mercado, entrou outros apoios técnicos. Neste primeiro semestre de 2020, emitiu 296 pareceres técnicos para membros de todo o Estado.

COM O NOVO EDIFÍCIO, A SEDE DAS PROMOTORIAS DE CARUARU PASSOU DE 24 PARA 83 SALAS

Já em 2020, a Gerência Ministerial de Saúde e Assistência Social (GMSAS) realizou 96 inspeções, mais de 160 entrevistas e emitiu cerca de 90 relatórios técnicos para os membros.

A unidade recebeu um total de 324 procedimentos de diversas circunscrições de Pernambuco. Destes, 214 correspondem a realização de inspeções com elaborações de documentos técnicos especializados nas áreas de atuação da GMSAS e 110 correspondem a participações em audiências e/ou eventos, ações do Projeto Humanização do Parto, GT Racismo, GT de Audiodescrição e demais áreas, todos voltados a segmentos sociais em condições de vulnerabilidade.

ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL DO MPPE COM COMPETÊNCIA E DINAMISMO

Responsável por planejar e controlar o apoio logístico, compreendendo material e patrimônio, administração das instalações físicas, armazenamento e preservação documental, transporte, reprografia e serviços gerais, a Coordenadoria Ministerial de Administração (CMAD) é composta por três departamentos e sete divisões.

Em 2019, o Departamento Ministerial de Patrimônio e Material (Dempam) e a Comissão de Inventário criaram uma cultura de proteção contra furtos por monitoramento de patrimônio. No ano passado, o Dempam distribuiu notebooks novos para os membros e coordenadorias em todo o Estado, recolhendo os antigos.

Também doou bens a diversas instituições. Destacam-se: doação de dois veículos Chevrolet/Captiva e de 15 computadores para a Orquestra Cidadã; 188 bens de informática e eletrônicos e 212 móveis para o Programa Desafio Jovem Recife. Em fevereiro de 2020, as entidades beneficiadas foram Patronato Penitenciário de Pernambuco, Secretaria de Saúde de Igarassu, Associação dos Moradores da Vila João de Deus, Trapeiro de Emaús, Secretaria de Defesa Social e Abrigo Cristo Redentor. Em março e abril, foram entregues os bens móveis (mobiliário e eletrodomésticos) para as Procuradorias de Justiça de Caruaru.

Com a pandemia da Covid-19, foram adquiridos equipamentos de proteção individual (EPIs) para suprir necessidades de segurança sanitária do MPPE.

Da parte do Departamento Ministerial de Apoio Administrativo (Demapa) pontuam-se em 2019 o treinamento com os ter-

COM A PANDEMIA DA COVID-19, FORAM ADQUIRIDOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA SUPRIR NECESSIDADES DE SEGURANÇA SANITÁRIA DO MPPE

ceirizados; dois encontros com os gestores de contratos do MPPE com o objetivo de aprimorar os conhecimentos sobre as responsabilidades e atividades que devem ser desempenhadas; e ainda reunião com os administradores de sede e a empresa Criart para alinhamento do controle de frequência e fardamento dos terceirizados. Em 2020, o setor solicitou à empresa Criart treinamento para colaboradores sobre prevenção ao Covid-19, fornecimento de EPIs aos terceirizados e treinamento para pessoal da limpeza no MPPE.

Quanto à Divisão Ministerial de Gestão de Contratos, existem 119 contratos vigentes, implementação de formulários de acompanhamento dos serviços contratados e prorrogação contratual e Elaboração do Manual de Gestão de Contratos.

A Divisão Ministerial de Arquivo Histórico (Dimah) contribuiu para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações. Identificou e classificou os processos administrativos que tramitam na área meio do MPPE, bem como orientou a classificação de novos processos.

O acervo fotográfico da Assessoria Ministerial de Comunicação Social, em papel, é outra atividade da divisão, assim como a catalogação do acervo do Conselho Superior do Ministério Público de Pernambuco.

Acervo/MPPE

Coordenadoria realiza de forma periódica encontros para atualizar servidores e terceirizados sobre procedimentos internos



O Departamento Ministerial de Transporte (DMTR), em 2019, capacitou os motoristas com curso de direção defensiva com instrutores da Polícia Militar; aulas sobre dirigibilidade, cuidados ao volante, regras de segurança, manutenção preventiva e legislação de trânsito. Além disso, os motoristas aprenderam manobras de emergência. No tocante à frota, foram substituídos 63 veículos.

Em 2020, foram renovados quatro contratos de locação de veículos, com a substituição parcial da frota; licitação para contratação de empresa para gerir a frota, relativa ao abastecimento dos carros, e ainda a licitação para contratação de fornecedor de peças e serviço de manutenção. As medidas adotadas em negociações diretas com as empresas geraram uma economia de R\$ 561.000,00.

R\$ 561 MIL

AS MEDIDAS ADOTADAS EM
NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM AS
EMPRESAS GERARAM UMA ECONOMIA
DE R\$ 561.000,00.

UTILIZAÇÃO DE BI GERA INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CONTRATAÇÕES CORPORATIVAS



A construção do Painel *BI* (*business intelligence*) de Contratações do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) - implementado e gerido pela Gerência Ministerial Executiva de Compras e Serviços (GMECS) a partir de 2019 - permitiu à alta gestão a rápida identificação de informações qualitativas e quantitativas fundamentais para a tomada de decisões estratégicas.

Assim, a GMECS – integrada pela Divisão Ministerial de Compras (DMC) e pela Divisão Ministerial de Contratação de Serviços (DMCS) – agilizou e deu mais eficiência às suas atribuições, que englobam o planejamento e o gerenciamento das compras dos produtos e da contratação dos serviços para o MPPE.

Ainda é da competência da GMECS a coordenação dos processos de pesquisas mercadológicas para aquisição de produtos e contratação de serviços, visando ajustar o planejamento de compras às necessidades institucionais, prospectar novos produtos e serviços que melhor atendam às necessidades do MPPE, além de subsidiar outras decisões nas áreas operacionais.

Ademais, os dados das contratações registrados no painel *BI* gerido pela GMECS permitem a decomposição, por modalidade, dos procedimentos instrumentalizados em determinado período de apuração x setores solicitantes. A partir das informações estruturadas, é possível conferir a quantidade de pesquisas mercadológicas processadas durante o biênio 2019-2020.

Nesses últimos dois anos, a GMECS emitiu 110 orientações aos setores solicitantes no bojo do próprio Sistema PE Integrado, a fim de garantir a higidez do rito de contratação pública no âmbito do MPPE.

PROPOSIÇÃO DO PLANO ANUAL EXECUTIVO DE CONTRATAÇÕES (PAEC) PARA O EXERCÍCIO 2021

Para fomentar o planejamento interno, otimizar o macroprocesso das contratações e melhorar a gestão do gasto público em 2021, a GMECS, com o patrocínio da alta gestão, propôs o Paec de bens, serviços e obras para o próximo exercício, com publicação de cronograma dos prazos a serem observados pelos principais atores envolvidos em todo o processo da contratação pública no âmbito da Instituição.

Com o Paec, pretende-se fomentar a melhoria no planejamento das contratações por parte dos setores solicitantes, aumentar a qualidade das pesquisas mercadológicas e garantir prazo razoável para que as comissões processantes instrumentalizem adequadamente os feitos.

Ademais, a prévia divulgação do cronograma executivo de contratações para o próximo exercício norteia o mercado a se preparar adequadamente, com razoável antecedência, para participar dos certames licitatórios vindouros, fator que contribui, conseqüentemente, para a economicidade dos recursos públicos.

O Plano Anual Executivo de Contratações (Paec) foi instituído por meio da publicação da Portaria nº 1.156/2020, no Diário Oficial Eletrônico do MPPE, de 29 de maio, assim como o respectivo Cronograma do Paec 2021, como Anexo único.

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA GMECS

14	Informações Gerenciais GMECS
209	Cotações processadas (Relatórios Gerenciais das Pesquisas de Preços - RGPPs)
22	Reportes mensais do painel <i>BI</i> contratações ao SGMP
80	Compras diretas instrumentalizadas (Art. 24, incisos I e II, da Lei nº 8.666/1993)
110	Orientações prestadas aos setores solicitantes
1	Proposição do Plano Anual Executivo de Contratações (Paec-MPPE)
2	Mapeamentos de fluxos
1	Capacitação da equipe
12	Assessoramentos técnicos à SGMP (temática de aquisições)
451	Total



DEDICAÇÃO, ESTUDO E INICIATIVAS PARA GERIR PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

A CMGP investiu em ações de qualidade de vida, como a Corrida da Família MPPE

Em respeito ao Mapa Estratégico de Gestão de Pessoas e à Recomendação nº 52 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), a Coordenadoria Ministerial de Gestão de Pessoas (CMGP) realizou, em março de 2019, a primeira oficina estratégica para elaboração do Plano Diretor de Gestão de Pessoas do biênio 2019-2021. Foi quando utilizou conceitos e pontuação do iGovpessoas, que é o índice elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), visando avaliar a situação atual e a evolução da governança e da gestão de pessoas na administração pública.

O grupo de estudo sobre o tema Gestão por Competências deu início ao mapeamento para definição das competências organizacionais, que é de grande importância institucional, através do programa implantado, como uma medida prevista no Planejamento Estratégico do MPPE (2018-2023).

O biênio foi marcado por iniciativas de estímulo aos integrantes do MPPE. Um exemplo é a Caravana de Oficinas, que cria um ambiente de integração em cada circunscrição. Na pandemia, as últimas oficinas ocorreram de forma remota, mas mantendo o propósito de aproximar.

Outro exemplo bem sucedido é o Programa de Qualidade de Vida, que se mantém ativo no incentivo ao hábito de práticas saudáveis, produtividade e a criatividade.

Já o Portal da Integração, seção da intranet com informações de eventos institucionais, dicas de saúde e bem-estar, ganhou em 2020 um novo menu exclusivo para informações sobre a Covid-19.

Por causa da pandemia, foram também planejadas campanhas com orientações sobre a realização do teletrabalho, assim como a oficina virtual Teletrabalho no MPPE: oportunidades e desafios. Já a Campanha de Incentivo à Gentileza convidou o público interno a sugerir frases de gentileza que serão utilizadas no calendário de 2021.

Outra novidade de 2020 foi contratação de empresa (Serpro) para fornecimento de identidade funcional dos membros e servidores, por meio de uma solução em nuvem que gera um documento digital acessado via aplicativo de celular. O serviço deve permitir segurança, garantia de autenticidade por verificação offline do documento, dados criptografados e assinados evitando fraudes e falsificações.

Com relação ao quadro de pessoal do MPPE, destaca-se a criação das funções gratificadas/cargos comissionados de assessor de membro do Ministério Público (FGMP-4), no quantitativo de 344. Para o cargo é exigida a graduação de bacharel em Direito, a fim de desempenhar assessoramento técnico-jurídico e administrativo às atividades judiciais e extrajudiciais dos membros do Ministério Público.

Em 2018 foi realizado concurso público para 23 vagas e cadastro de reserva de novos servidores do MPPE. Na posse, ocupantes dos cargos de analista ministerial e técnico ministerial conheceram os diversos setores da Instituição, bem como, programas e ferramentas utilizados na execução do trabalho.



No biênio foram realizadas 921 progressões funcionais de servidores



A CMGP realizou 85 Promoções Funcionais de Servidores

Nomeações

Ano	Membros	Servidores	Comissionados	Total
2019	16	0	2	18
2020	0	33	53	86
Total	16	33	55	104

Fonte: CMGP/MPPE

TRANSMISSÕES VIRTUAIS CONSOLIDAM TRANSPARÊNCIA E ECONOMICIDADE DOS PREGÕES DO MPPE

Economicidade, transparência e modernidade têm sido a tônica dos processos instaurados pela Comissão Permanente de Licitação da Procuradoria-Geral de Justiça (CPL), nos anos de 2019 a 2020. Assim, o portal tornou-se uma ferramenta fundamental que fortalece a parceria com a sociedade no sentido de promover legalidade e transparência nos gastos públicos.

Com a adoção do pregão eletrônico vieram grandes vantagens na aquisição de bens ou serviços, tais como a diminuição de custos na aquisição, maior transparência no processo de compras, ausência de limite de valor, maior incentivo à competitividade e credibilidade nas contratações públicas, além de viabilizar a todos interessados a chance de participação.

Para garantir ainda mais transparência como também permitir maior facilidade na

COM A ADOÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO VIERAM GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS

busca de documentos, tanto para os membros quanto para os setores interessados, a CPL tem todos os seus processos digitalizados.

Durante o biênio de 2019-2020 foram autuados 31 processos licitatórios concluídos, sendo seis repetidos e três concluídos que iniciaram no ano de 2018, totalizando 39 processos licitatórios.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS LICITAÇÕES DO MPPE

Autuados **47**

Valores licitados
R\$ 17.040.446,54

Valores contratados
R\$ 14.263.276,31

Economicidade
R\$ 2.777.170,22 (16,29%)

Fracassados **6**

Em andamento **2**

ECONOMICIDADE É PRINCIPAL MARCA DAS COMPRAS E AQUISIÇÕES NO MPPE

Responsável pelos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, através de dispensa e inexigibilidade de licitação, pregões eletrônicos, visando à formação de atas de registro de preços, a Comissão Permanente de Licitação (CPL-SRP), no biênio 2019-2020, realizou suas atividades através de Pregão Eletrônico, por meio do Sistema PE Integrado (<http://www.peintegrado.pe.gov.br>) da Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco, que, além de ser uma exigência legal, visa ampliar a competitividade e, assim, obter a proposta mais vantajosa para o Ministério Público de Pernambuco (MPPE). Nos anos de 2019 e 2020, a CPL-SRP licitou um total de R\$ 4,172 milhões e R\$ 4,247 milhões, respectivamente

A CPL-SRP continuou usando os modelos de Editais e Termos de Referência que foram elaborados com o intuito de dar maior eficiência e produtividade a este setor. Entre as aquisições e contratações que podem ser destacadas no período estão: a locações de imóveis visando a descentralização das atividades dos promotores e procuradores de Justiça, possibilitando assim uma melhor atuação ministerial, com valor contratado

total de R\$ 264.000,00. Registre-se que tais valores correspondem ao total das contratações para os respectivos períodos de locação. A contratação de capacitações diversas para servidores e membros do MPPE, através de cursos, seminários, palestras e congressos, nas diversas áreas de atuação, sejam elas da atividade meio ou fim, pelo valor total de R\$ 313.023,22.

A CPL-SRP realizou, ainda, Registros de Preços que tiveram seu início em 2019, mas suas conclusões foram no presente exercício, visando a aquisição de material de expediente, material de limpeza, ativos de rede, suprimentos de impressora, materiais de marcenaria e pintura, carrinhos de transporte de documentos e fornecimento de ferro em fibra mineral, que totalizaram R\$ 3.963.476,29; e também o Registro de Preços para aquisição de materiais de consumo e permanentes de forma a permitir o retorno das atividades em meio a pandemia, como fornecimento de máscaras descartáveis, máscaras reusáveis, luvas descartáveis, protetores faciais, álcool líquido a 70% e álcool em gel a 70%, bem como Equipamentos de Proteção Individual, pelo valor total de R\$ 108.974,40.

A CPL-SRP realizou, ainda, a contratação da Editora Fórum Ltda. para prestação de serviço de assinatura da Plataforma Fórum de Conhecimento Jurídico, consistente em acervo digital de livros, códigos e disponibilização de vídeos para atendimento das necessidades desta Procuradoria-Geral de Justiça. Realizou, ainda, a contratação da empresa Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), objetivando a prestação de serviços técnicos especializados de formação em nível de mestrado profissional (*strictu sensu*), intitulado Curso de Mestrado Profissional em Saúde Pública, para 20 membros e servidores, pelo custo total de R\$ 287.833,22.

Com relação aos procedimentos de Dispensa e Inexigibilidade, as contratações foram realizadas com os ofertantes das melhores propostas de preço alcançadas na cotação de cada uma das contratações realizadas. No que tange aos processos de pregão eletrônico para formação de Ata de Registro de Preços, foi feita a avaliação da economia considerando os certames mais exitosos.

PRIORIDADE PARA A SEGURANÇA INSTITUCIONAL

O biênio 2019-2020 foi marcado por iniciativas para reforçar a segurança de membros, servidores e patrimônio físico do Ministério Público de Pernambuco. A Assessoria Ministerial de Segurança Institucional (AMSI) ganhou relevância com a Política de Segurança Institucional (PSI) e com o lançamento do Plano de Segurança Institucional.

Em 2019, com a edição da Resolução PGJ nº007/2019 que trata acerca do Controle de Acesso, o MPPE recebeu um novo sistema de gerenciamento de controle de acesso aos edifícios Roberto Lyra (na Rua do Imperador Pedro II) e Paulo Cavalcanti (na Avenida Visconde de Suassuna). Foram instalados sistemas de catracas, cancelas e acesso por meio de biometria, cartão ou senha. Quem entra, seja integrante do MPPE ou visitante, só tem acesso após autorização eletrônica, a fim de neutralizar possíveis ameaças com atuação preventiva e protetiva.

Também ocorreram, em 2019, palestras, workshops e treinamentos que buscam abordar temas como a doutrina de segurança institucional, segurança pessoal, combate a incêndios, primeiros socorros e tiro de defesa. Os treinos se iniciaram em maio e se prolongaram até o segundo semestre, com seis turmas, capacitando 100 integrantes do MPPE, entre membros e servidores.

Encontra-se em andamento a ampliação do sistema de controle de acesso eletrônico por biometria com investimento em torno de R\$ 2.000.000,00, nos prédios de maior porte da capital e interior, objetivando melhorar sensivelmente o nível de segurança orgânica nas instalações do MPPE.

Desde fevereiro de 2020 a AMSI lançou o plantão de segurança institucional, que funciona 24 horas com uma viatura disponível e dois agentes, que podem ser contatados por telefone e WhatsApp.

A AMSI também promoveu, no Kartódromo Tamboril, no Paulista, o Curso Prático de Condução Evasiva de Segurança, para que



AMSI realizou treinamento de direção operacional para membros e agentes da segurança institucional

membros e integrantes do corpo de segurança institucional do MPPE aprendessem técnicas para se sobressair em possíveis situações de eminente risco. O quadro de motoristas também foi capacitado em Direção Defensiva em parceria com a PMPE, com aulas teóricas e práticas no estacionamento da Arena de Pernambuco.

O MPPE também recebeu o reforço de profissionais do Corpo de Bombeiros Mili-

A AMSI GANHOU RELEVÂNCIA COM A POLÍTICA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL (PSI) E COM O LANÇAMENTO DO PLANO DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

tar de Pernambuco (CBM-PE) na equipe da AMSI, em sedes do Recife e de Caruaru. Os bombeiros militares são especializados em atendimento pré-hospitalar, com habilitação para ajudar possíveis vítimas em casos clínicos e acidentados. Também colaboram com o plano de evacuação dos edifícios em caso de emergência.

No primeiro semestre de 2020, devido à pandemia da Covid-19 e diante do Plano de Contingenciamento de Despesas, a AMSI envidou grandes esforços no sentido de reestruturar o lançamento operacional de toda a estrutura de segurança institucional, garantindo níveis aceitáveis de proteção e segurança a nossos prédios, instalações e capital humano, entre membros, servidores, terceirizados e colaboradores.

Diante das ações e esforços desenvolvidos no monitoramento e reestruturação do PJES, vieram resultados expressivos no que diz respeito à redução de custos, alcançando uma economia de R\$ 1.323.000,00 desde o início do contingenciamento de despesas.

USO DA TECNOLOGIA PARA UM CONTROLE FINANCEIRO MAIS EFICIENTE

A gestão financeira dos recursos do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), o acompanhamento das execuções das despesas, o registro dos fatos contábeis, a elaboração dos mais diversos relatórios são apenas algumas das atribuições da Coordenadoria Ministerial de Finanças e Contabilidade (CMFC) e de suas unidades.

Em tempos de contingenciamento, a CMFC tem realizado o acompanhamento e a elaboração de relatórios semanais da execução da despesa, da gestão dos recursos financeiros disponíveis bem como o acompanhamento mensal da projeção da folha de pagamento, com o objetivo de assessorar a gestão na tomada de decisão no uso dos recursos disponíveis de forma mais assertiva.

Ainda com foco na melhoria da aplicação dos recursos, a Coordenadoria elaborou e readequou alguns instrumentos normativos ajustando-os ao uso do sistema eletrônico de documentos Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e fazendo uso da tecnologia de Business Intelligence (BI) criou diversos painéis de gerenciamento de dados com o objetivo de prestar informações orçamentárias e financeiras de forma mais rápida e precisa.

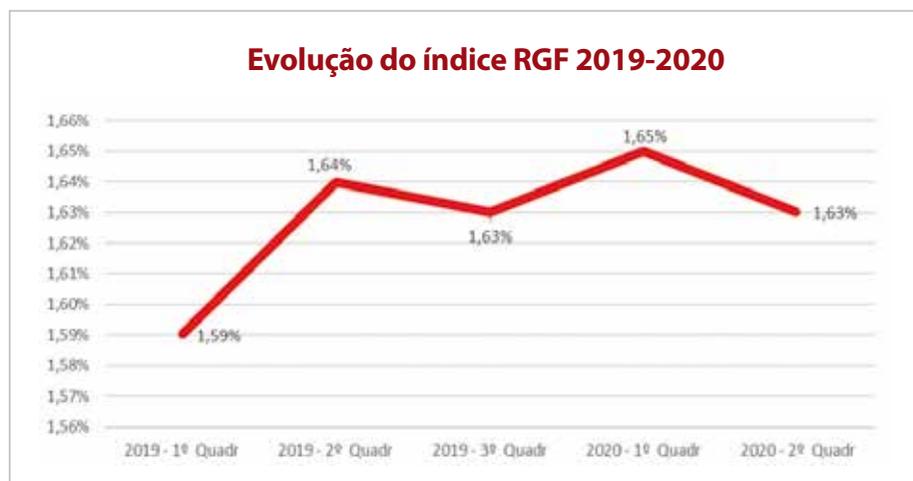
Para a prestação de contas do MPPE ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambu-

co (TCE-PE), a Coordenação realizou a consolidação dos documentos que compõem as prestações de contas anuais e produziu as diversas demonstrações contábeis.

A CMFC CRIOU DIVERSOS PAINÉIS DE GERENCIAMENTO DE DADOS COM O OBJETIVO DE PRESTAR INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS DE FORMA MAIS RÁPIDA E PRECISA

Execução orçamentária

Estágio	2019	2020 até 31/10
Empenhada	531.620.694,31	505.320.874,96
Liquidada	531.620.694,31	398.587.097,59
Paga	528.817.285,52	398.425.910,97



TECNOLOGIA TRAZ MAIS AGILIDADE ÀS ANÁLISES DA ASSESSORIA JURÍDICA

No biênio 2019-2020, a Assessoria Jurídica Ministerial (AJM) aponta como destaques em suas atividades a consolidação do uso do Sistema SEI, bem como a migração dos arquivos das pastas de rede para o drive, que garantiram maior agilidade na análise e tramitação dos processos administrativos encaminhados ao setor.

Ademais, a contratação da revista eletrônica Fórum possibilita à equipe técnica da AJM atualização jurisprudencial e doutrinária acerca de temas jurídicos, agregando maior conhecimento e segurança para fundamentação de opinativos, quando da apreciação dos processos administrativos.

A CONTRATAÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA FÓRUM POSSIBILITA À EQUIPE TÉCNICA DA AJM ATUALIZAÇÃO JURISPRUDENCIAL E DOUTRINÁRIA ACERCA DE TEMAS JURÍDICOS

SECRETARIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A massificação do uso de ferramentas tecnológicas por indivíduos e organizações não é mais novidade. Com acesso à conectividade cada vez mais barata e processamento de dados cada vez mais completos, saber utilizar esses insumos para criar novas soluções tornou-se necessidade latente ao longo dos últimos anos.

Nesse mesmo contexto, o MPPE precisa se adequar para atender aos anseios desta sociedade “atual” e modernizar-se para atender ao crescente volume de trabalho.

Em decorrência dessa transformação, a Procuradoria-Geral de Justiça, reconhecendo a importância estratégica e a necessidade de priorização das atividades desempenhadas pela área de TI, instituiu, por meio da Resolução RES-PGJ n.º 006/2019, publicada em 24/07/2019, a Secretaria de Tecnologia e Inovação, a ser coordenada por um Membro designado pelo procurador-geral de Justiça, ratificando competência exclusiva da STI para exercer atividades permanentes e sistemáticas de execução das Políticas de Tecnologia da Informação e Inovação do Ministério Público do Estado de Pernambuco.

Posteriormente, visando o alcance dos objetivos da área de TI, sempre alinhados ao Plano Estratégico Institucional, foram expedidas a Resolução RES-PGJ n.º 011/2019 em 10/10/2019, e a Resolução n.º 007/2020, de 22/06/2020, com o objetivo de estabelecer um modelo estrutural mais eficiente, maximizando os recursos disponíveis na adoção das melhores práticas para obtenção dos melhores resultados, sem qualquer acréscimo de despesa.

A STI tem buscado prover melhores serviços aos usuários de TI da Instituição e também contribuir para a transformação da organização, de seus processos de trabalho e, conseqüentemente, de sua atuação, proporcionando os meios e recursos necessários para uma eficiente prestação de serviços à sociedade.

MPLABS TRAZ A INOVAÇÃO COMO META INSTITUCIONAL

Instituído ainda em junho de 2018, o Laboratório de Inovação Tecnológica e de Negócios do MPPE (MPLabs) incorporou as possibilidades abertas pelo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação para permitir que o Ministério Público promovesse, nos últimos dois anos, três ciclos de inovação aberta com a participação do ecossistema de startups do Porto Digital, do Recife, e da InovaBra, de São Paulo.

“A cada Ciclo de Inovação, membros, servidores, empresas, instituições e pesquisadores de universidades se alternam no movimento em função dos desafios. Desde que o MPLabs iniciou sua jornada no sentido da transformação digital da Instituição, já foram executados dois ciclos de inovação aberta e um ciclo para o desafio do combate à Covid-19, produzindo 15 soluções de inovação para responder aos desafios do MPPE na execução da sua missão”, detalhou o coordenador da STI, promotor de Justiça Antônio Rolemberg.

Foram realizados dois ciclos de inovação aberta presenciais, com duração média de 32 semanas cada, englobando desde a definição da problemática até a implementação de soluções. Também foi realizado um ciclo de inovação aberta em formato 100% digital, com duração de 15 dias, para construção de soluções do Ciclo Covid-19, em parceria com a SES/Governo do Estado.

O reconhecimento da relevância dessa agenda veio através das premiações: Prêmio EXPOJUD - Enfrentamento da crise (outubro/2020); Destaque Expojud - Melhor Stand Virtual do Ecossistema de Justiça (junho/2020), com mais de 5.000 inscritos; Prêmio CNMP - 3º lugar na categoria Tecnologia da Informação (setembro/2019). Além do convite para apresentação dessa agenda nos principais eventos nacionais e internacionais, promovendo a marca MPPE como uma Organização de Excelência.



FORAM REALIZADOS DOIS CICLOS DE INOVAÇÃO ABERTA PRESENCIAIS, COM DURAÇÃO MÉDIA DE 32 SEMANAS CADA, ENGLOBANDO DESDE A DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA ATÉ A IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES



Conectar o MPPE aos ecossistemas de inovação é uma das tarefas do MPLabs

O MPLABS EM PARCERIA COM O PORTO DIGITAL, REALIZOU DIVERSAS ATIVIDADES, COMO:

Diversos masterclasses nos temas Transformação Digital & Direitos Humanos para cerca de 250 participantes do MPPE, distribuídos ao longo deste período.

Preparação interna das equipes por meio da incubação do MPLabs junto aos principais ecossistemas de inovação do Brasil.

Dois ciclos de inovação aberta, que levaram à construção de diversos MVPs e Soluções: Voxia, Assessora, Consensus, Xerlock, Argus, MP na Escola e Helena, endereçando alguns dos 24 grandes problemas e desafios da Atuação Finalística institucional.

Um ciclo de inovação aberta em parceria com o Governo de Pernambuco, com 7 soluções produzidas e lançadas no Desafio Covid-19, a partir da triagem de 543 propostas de produtos e 71 MVPs enviados por diversas entidades de todo o mundo.

MPPE SE INTEGRA À NOVA REALIDADE DO PROCESSO ELETRÔNICO

Processo Eletrônico é o paradigma em que todas as rotinas de trabalho e peças processuais são virtuais, ou seja, foram geradas ou digitalizadas em arquivos para visualização e atuação por meio eletrônico. O Programa Processo Eletrônico prevê a implantação de um conjunto de sistemas com objetivo principal de permitir a prática de atos processuais eletronicamente, e, assim, aumentar a eficiência e dar celeridade à atividade fim ministerial. Esse paradigma não envolve apenas a mudança de sistemas. Envolve, principalmente, a mudança nas rotinas e atividades das Promotorias de Justiça.

Esse novo paradigma assegura uma maior eficiência, publicidade e transparência na atuação finalística, por meio da padronização de documentos e das rotinas de trabalho em todas as unidades administra-

tivas. Além disso, reduz consideravelmente o tempo de tramitação dos procedimentos, sendo permitido que o usuário trabalhe de onde desejar de forma virtual, por meio de sistema *home office*.

O primeiro passo foi dado com a criação da Comissão de Processo Eletrônico (CPE), em fevereiro de 2019. A Comissão busca viabilizar a implantação do processo eletrônico no MPPE, aprimorando as rotinas de trabalho na Instituição.

O SIM (Extrajudicial Eletrônico) foi implantado ao longo do 1º Semestre de 2020 em todo o Estado. O propósito do sistema é organizar a tramitação de todos os procedimentos extrajudiciais, como notícias de fatos, procedimentos administrativos, procedimentos preparatórios, inquéritos ci-

vis, audiências públicas e recomendações, dentre outros.

Como agenda ainda em 2020, está a implementação do módulo SIM - Judicial Eletrônico, com integração com o Tribunal de Justiça de Pernambuco para tramitação eletrônica dos procedimentos Judiciais.



Use a câmera do seu celular para escanear o código e assistir o vídeo da TV MPPE sobre a implantação do SIM

INFRAESTRUTURA E SUPORTE

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, ATENDIMENTO E SEGURANÇA GARANTEM ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

As rotinas de atendimento e suporte aos usuários de terminais informatizados, sistemas e demais serviços estão passando por grandes transformações. A STI realiza os serviços de suporte através do Portal de Serviços de TI (CitSmart), que recebe os chamados de forma automatizada. O público total do suporte é de 2.200 usuários, com 7.090 equipamentos em utilização.

SUPORTE NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 - A situação acarretada pela pandemia da Covid-19 criou um cenário sem precedentes, alterando intensamente os processos de trabalho, rotinas e operação da Instituição. Diante deste paradigma, a tecnologia se tornou um pilar fundamental para o funcionamento do MPPE.

A STI buscou responder prontamente, dentro de suas possibilidades, às necessidades dos usuários do MPPE para enfrentamento a este novo paradigma. Diversas medidas foram tomadas no período de março a julho de 2020, dentre elas:

250 MBPS

A Coordenação de Operações trabalha para assegurar o funcionamento dos data centers que hospedam os sistemas informatizados e a rede de comunicação. Está em curso amplo projeto de requalificação da infraestrutura central de TI (Datacenter do MPPE) e expansão dos links de internet das Promotorias de Justiça para 50Mbps e 250Mbps.

- 80 treinamentos realizados para mais de 600 usuários;
- Extensão do horário de atendimento para o período de 8h às 22h e suporte aos usuários em *home office*;

Mesmo durante a pandemia, a STI e a CPE mantiveram a execução da implantação do sistema SIM – Extrajudicial Eletrônico, chegando a 100% da implantação do SIM, com quase 1.000 usuários capacitados.



No ano de 2019, o quantitativo de chamados atendidos no prazo foi de 75%.



Em 2020, esse número já chega a 77% dos chamados.

PROJETOS EXECUTADOS

A Coordenação de Soluções provê novas soluções para os usuários e sustenta 74 serviços de TI da Instituição. Dentre alguns dos projetos de TI realizados, cita-se a implantação do SIM (Módulo Extrajudicial); implementação do SIM (Módulo Judicial), sistema Audivia (Ouvidoria); a integração do sistema Assessora ao Arquimedes; criação do Sistema Eletrônico de Votações (SEV), usado nas votações para o Conselho Superior, Corregedoria e Ouvidoria.



A cerimônia do Prêmio CNMP 2019 aconteceu no 10º Congresso Brasileiro de Gestão do Ministério Público, realizado em Brasília

APOSTA NA INOVAÇÃO DO MPPE FOI RECONHECIDA NACIONAL E INTERNACIONALMENTE

O sucesso das iniciativas de inovação implementadas no Ministério Público de Pernambuco nos últimos anos se refletiu na presença da Instituição nos mais diversos eventos nacionais e internacionais na área de tecnologia e setor público.

Dentro do próprio MP brasileiro, o projeto foi agraciado com o 3º lugar no Prêmio CNMP 2019, na categoria Tecnologia da Informação.

“Saímos da cerimônia de premiação com um reconhecimento e a certeza de que estamos apenas no início de um trabalho que ainda vai render muitos frutos, porque a Instituição como um todo está engajada na inovação”, destacou o secretário-geral do MPPE, promotor de Justiça Mavíael Souza. O projeto também obteve destaque na VI Mostra de Tecnologia do Ministério Público, realizada no mês de setembro de 2019 em Curitiba.

Em outubro de 2019, representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) estiveram no Recife para conhecer a estrutura de planejamento da organização e também a iniciativa do MPLabs. O grupo realizou imersão com membros do ecossistema de tecnologia, no Porto Digital, e também conheceu

O PROCESSO DE INOVAÇÃO ABERTA ESTABELECIDO PELO MPLABS É UM DOS GRANDES LEGADOS DO MPPE PARA O SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO

ram a estrutura de tecnologia do MPPE.

Já em novembro de 2019, o MPPE se fez presente na 5ª Semana de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) com a palestra Inovação Aberta e Lei da Inovação: o caso do MPLabs de Pernambuco.

Em 2020, o MPLabs foi convidado para participar do Google Next, evento mundial de tecnologia, para discutir a transformação digital no setor público internacional.

Além disso, o MPLabs participou de diversos eventos como palestrante, com destaque para: Enastic Jud, no Recife; Expojud, em Brasília; 4CiO Jud em Foz do Iguaçu; VI Mostra de TI do CNMP em Curitiba - PR; Enastic MP em Curitiba; Rec'n Play Open Innovation no Recife; Futurecom, em São Paulo; e a 5ª Semana de Inovação, em Brasília.



INCORPORAÇÃO DE FERRAMENTAS DE BUSINESS INTELLIGENCE DÃO VISÃO ESTRATÉGICA À GESTÃO INSTITUCIONAL

No biênio 2019-2020 o MPPE vivenciou o uso intenso das ferramentas de *Business Intelligence (BI)*, como Qlik e PowerBI, para o acompanhamento da gestão de informações em áreas estratégicas.

Com 10 grandes projetos de *BI* realizados em 2020, a STI busca a reformulação na forma como as áreas do MPPE consomem e utilizam informação para controle gerencial e tomada de decisão nos mais diversos temas.



Painel de BI utilizado para acompanhar indicadores de desempenho dos projetos estratégicos (Fonte: STI/MPPE)



A ouvidoria tem diversos canais para atender o cidadão pernambucano

A POPULAÇÃO PERNAMBUCANA PODE SE COMUNICAR COM A OUVIDORIA DO MPPE POR VÁRIOS CANAIS. ESTAMOS À DISPOSIÇÃO PARA RECEBER SUAS DENÚNCIAS, RECLAMAÇÕES, CRÍTICAS, SUGESTÕES E ELOGIOS.

Além do Disque MPPE 127, a Ouvidoria também recebe manifestações pelos seguintes canais:

WhatsApp:

(81) 99679 0221

Formulário na internet:

<https://ouvidoria.mppe.mp.br/#/formulario>

Site (assistente virtual Audivia):

www.mppe.mp.br

Facebook:

ouvidoriamppe

Por carta ou pessoalmente:

Rua Imperador Dom Pedro II, anexo III do MPPE, nº 447, Santo Antônio, Recife/PE, de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h.

Estamos conectados

Nossa rotina mudou. Nossa vida mudou.
Temos restrições para ir ao trabalho, passear,
abraçar nossos afetos. O momento exige distância física.
Mas, de muitas formas, estamos conectados.

A tecnologia nos conecta. Sistemas, plataformas,
comunicações. Podemos trabalhar on-line.
Precisamos trabalhar, o momento difícil pede
nossa atuação diária.

E também estamos unidos por algo maior:
o desejo de cuidar. Todos que fazemos o MPPE
estamos, agora, em algum lugar, trabalhando para
cuidar das pessoas, planejando ou executando ações
que as protejam. E não estamos sós.

Estamos juntos.

Estamos conectados.